

**Demonstrações Financeiras
Consolidadas do
Banco Agibank S.A.**

30 de junho de 2025
com Relatório do Auditor Independente



2T
25

Relatório da Administração

Banco Agibank S.A. | Consolidado BRGAAP
1º semestre de 2025



Relatório da Administração

1S25

Índice de Basileia
15,0%
13,4% CET 1

★ **73 NPS**

💰 **40,9%** de Índice de Eficiência Operacional
Melhora de 5,0 p.p. y/y

🏠 **+1,080 Smart Hubs**
em todo o Brasil

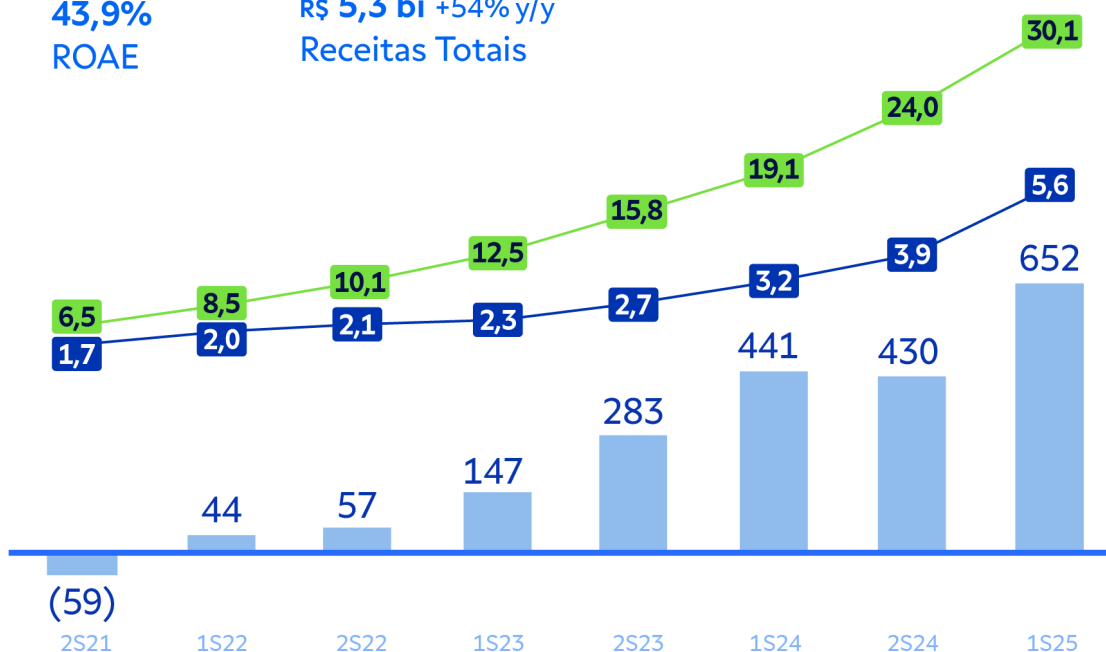
43,9%
ROAE

R\$ 5,3 bi +54% y/y
Receitas Totais

Carteira de Crédito
(R\$ bilhões)
+53% CAGR (22-25)

Clientes Ativos
(# milhões)
+42% CAGR (22-25)

Lucro Líquido
(R\$ mm)
+146% CAGR (1S22-1S25)



Fitch Ratings

Rating Nacional
de Longo Prazo: AA-(bra)
Perspectiva: Positiva

Moody's Local

Rating Nacional
de Longo Prazo: AA-.br
Perspectiva: Estável

S&P Global

Rating Nacional
de Longo Prazo: brA+
Perspectiva: Estável

Principais indicadores

Banco Agibank S.A. | Consolidado BRGAAP

		1S25	1S24	Var. %
RESULTADOS	Receitas Totais	5.267,6	3.422,4	53,9%
	Receita da Intermediação Financeira	4.538,3	3.213,9	41,2%
	Despesas da Intermediação Financeira	(2.060,7)	(1.237,4)	66,5%
	Resultado da Intermediação Financeira (NII)	2.477,6	1.976,5	25,4%
	Despesas com Provisão	(813,0)	(502,2)	61,9%
	NII Ajustado ao Risco	1.664,7	1.474,3	12,9%
	Receitas de Serviços	729,3	208,5	249,8%
	Despesas Operacionais	(1.445,9)	(1.084,7)	33,3%
	Resultado Antes da Tributação	948,1	598,1	58,5%
	Lucro Líquido	651,7	440,5	47,9%
BALANÇO	Ativos Totais	38.035,4	23.698,5	60,5%
	Ativos Remuneráveis	36.846,3	22.501,8	63,7%
	Posição de Caixa	6.953,8	3.924,8	77,2%
	Carteira de Crédito Bruta	30.122,3	19.126,6	57,5%
	Saldo de PDD	(1.973,7)	(896,1)	120,3%
	Carteira de Captação	33.977,4	20.947,3	62,2%
	Depósitos à Vista	362,5	393,9	-8,0%
	Patrimônio Líquido	2.904,0	1.930,7	50,4%
DESEMPENHO	ROAE a.a. LTM	43,9%	47,2%	-3,3 p.p
	ROAA a.a. LTM	3,6%	3,7%	-0,1 p.p
	NIM a.a. LTM	16,3%	19,9%	-3,5 p.p
	Índice de Eficiência Operacional	40,9%	45,9%	-5 p.p
	Margem Líquida	23,6%	22,2%	1,4 p.p
	PDD/Carteira	6,6%	4,6%	1,9 p.p
	% Carteira Vencida > 90 dias	2,8%	3,3%	-0,5 p.p
	Índice de Cobertura Carteira > 90	237,0%	143,5%	93,6 p.p
	Alavancagem	10,4	9,9	4,7%
	Índice de Basileia Prudencial	15,0%	15,1%	-0,1 p.p
	Capital Nível I	13,4%	12,2%	1,1 p.p
	Índice de Cobertura de Liquidez	703,6%	185,7%	517,9 p.p
OPERACIONAL	Originação de Crédito Bruta	18.950,2	10.063,5	88,3%
	Clientes Ativos ('000)	5.563,4	3.196,7	74,0%
	Hubs (#)	1.057	944	12,0%
	Colaboradores (#)	5.030	4.260	18,1%
	Total de Clientes Segurados ('000)	1.299,4	902,4	44,0%

Resolução CMN nº 4.966 - O primeiro semestre de 2025 marca a adoção da Resolução CMN nº 4.966 nas Demonstrações Financeiras do Agibank, com impactos relevantes especialmente na classificação e mensuração da carteira de crédito, bem como na metodologia de provisão para perdas esperadas. Os saldos comparativos apresentados não refletem os efeitos da nova norma, e devem ser analisados com a devida cautela quanto à comparabilidade entre os períodos. Os impactos materiais decorrentes da adoção da Resolução estão refletidos ao longo deste relatório.

Sumário

Mensagem da administração	5
Nossos clientes.....	6
Carteira de crédito	7
Carteira de funding.....	10
Receitas.....	12
Resultado da intermediação financeira.....	13
Eficiência operacional	14
Lucro líquido	15
Capital e liquidez.....	16
Balanço patrimonial	17
Demonstrativo do resultado do exercício	17
Glossário.....	20



ACESSE NOSSA PLANILHA SE SÉRIES HISTÓRICAS E
OUTROS DOCUMENTOS ATRAVÉS DO QR CODE AO LADO
OU CLICANDO [AQUI](#)

Mensagem da administração

O Agibank atingiu **Lucro Líquido de R\$ 651,7 milhões no primeiro semestre de 2025, 47,9% acima do atingido no mesmo período de 2024**, com **ROAE de 43,9%** sobre os últimos doze meses. **A Carteira de Crédito atingiu R\$ 30,1 bilhões**, crescendo 57,5% na comparação anual, composta majoritariamente por correntistas que recebem seus salários e/ou benefícios diretamente em contas do Agibank.

O Agibank está revolucionando o mercado de Créditos com Garantia para pessoa física no Brasil. Com uma abordagem singular, o Banco está posicionado para atender com excelência um **mercado endereçável de mais de 100 milhões de brasileiros**, entre beneficiários do INSS ou funcionários do setor público e privado. São pessoas que carecem de acesso ágil e simplificado ao crédito, e que são muitas vezes subatendidas pelos demais *players* do setor. Com proximidade, atenção e uma jornada financeira e digital personalizada, estamos capacitando nossos clientes a se tornarem mais autônomos e a participarem plenamente da economia. Utilizamos um **modelo de negócios híbrido** para atender nossos **mais de 5,6 milhões de clientes ativos**, que une canais digitais com uma presença física de mais de **1.080 Smart Hubs**, pontos de atendimento e assessoria presenciais desenhados para nosso público.

A principalidade que temos com a base de clientes nos permite ter acesso às suas informações de comportamento, padrões de consumo, além do seu fluxo de caixa. Esse **relacionamento primário** nos garante uma vantagem competitiva importante e alinha o incentivo de longo prazo com os clientes, traduzido no NPS, que é de destaque no setor financeiro: 73 pontos.

A adoção estratégica da Inteligência Artificial no Agibank vem sendo patrocinada pela alta Administração, garantindo que permeie diversas áreas do Banco e esteja presente em diferentes ângulos das operações, como **atendimento ao cliente, desenvolvimento de software, ações legais, identificação e prevenção de fraudes, e fluxos operacionais**.

Seguiremos dedicados para a satisfação dos nossos clientes e colaboradores, e estamos preparados para executar em 2025 nosso plano de expansão com a segurança de que o Agibank seguirá entregando valor com consistência e responsabilidade.

A Administração

21 de agosto de 2025

Nossos clientes

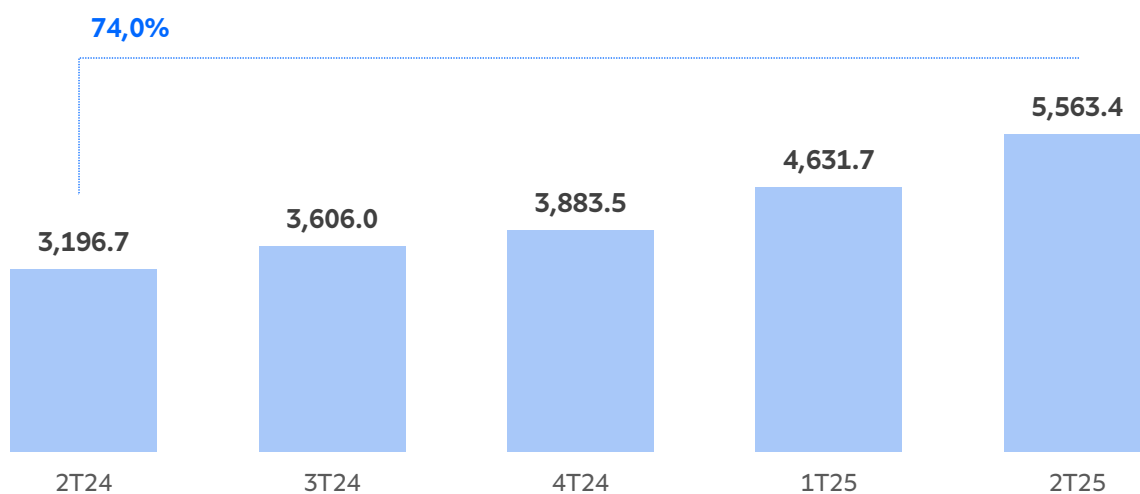
▲ 74,0%
5,6 milhões

vs 2T24

No Agibank, colocamos nossos clientes no centro de nossa estratégia, oferecendo um atendimento próximo e personalizado, combinando uma plataforma digital completa e a experiência de atendimento presencial nos nossos Smart Hubs, que proporcionam um ambiente leve e acolhedor. Simplificamos a vida financeira do nosso cliente, eliminando intermediários e promovendo sua autonomia.

Clientes ativos (em milhares)

Conquistando um número cada vez maior de clientes



>1.080
Smart Hubs
em agosto/25

73
NPS

Além de acesso a linhas de crédito, cartões, contas bancárias, entre outros serviços, ofertamos produtos de **seguros personalizados, com prêmios acessíveis**, além de benefícios que são relevantes para o nosso público, como telemedicina e descontos em compras de medicamentos em farmácias autorizadas.

Carteira de crédito

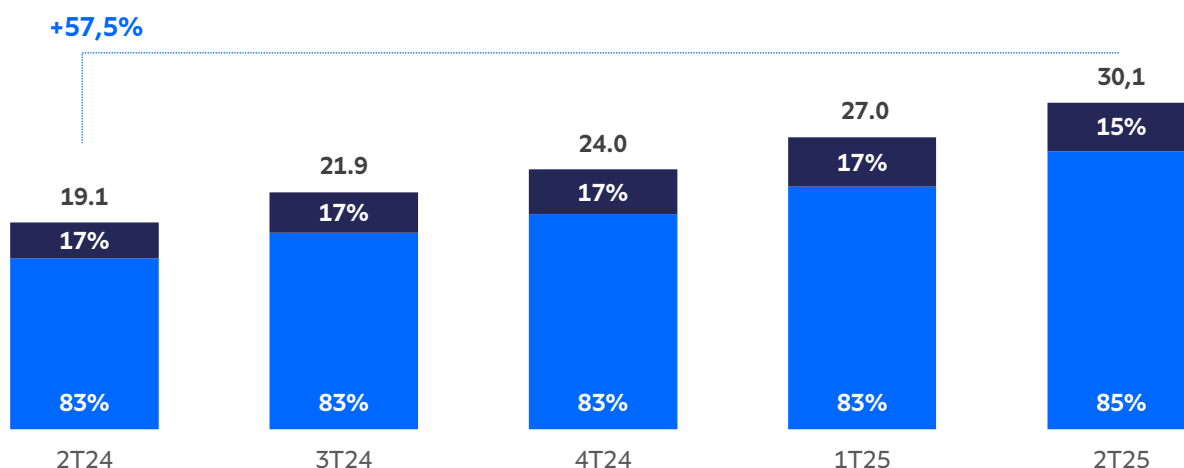
▲ 57,5%
30,1 bilhões

vs 2T24

Nossa estratégia de aquisição de principalidade dos clientes é alicerçada pelo crescimento das Carteiras de Crédito com Garantia para pessoas físicas: **Crédito Pessoal Consignado, Cartões Consignados e Adiantamento do FGTS** (Saque Aniversário). O Banco também atua com Créditos sem garantia, porém ofertados apenas para clientes com relacionamento, sempre em busca de um mix equilibrado de entre as carteiras, que são complementares entre si.

Evolução da carteira de crédito (R\$ bn)

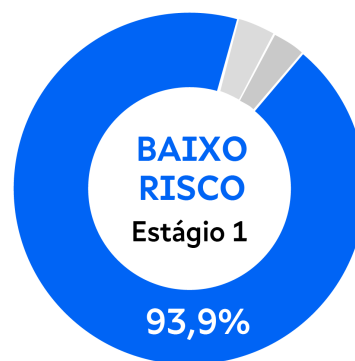
■ Crédito Pessoal e demais ■ Créditos com garantia



A conquista da principalidade de mais clientes permite continuarmos com a expansão da carteira de **Crédito Pessoal para Correntistas** de maneira sustentável e com alta rentabilidade, oferecendo mais crédito e com condições cada vez mais benéficas para nossos clientes, e contribui para a melhoria dos indicadores de inadimplência e qualidade de carteira.

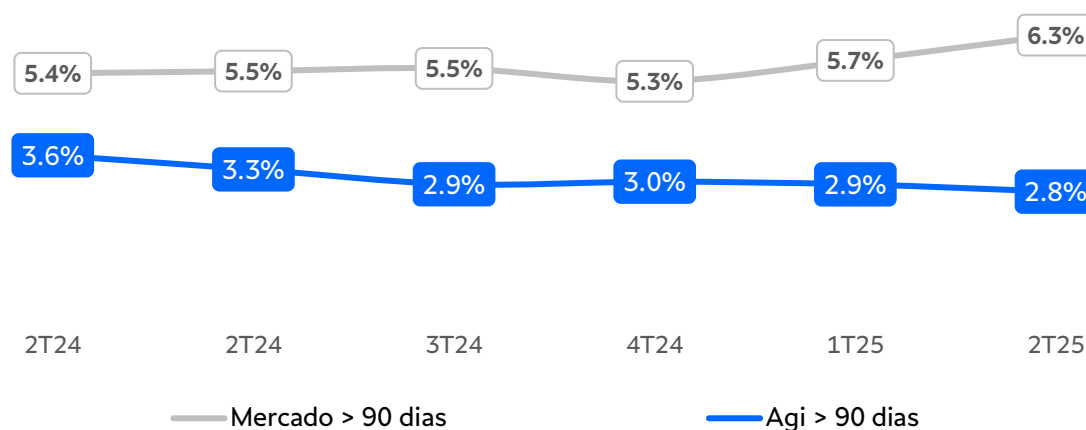
COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE CRÉDITO (R\$ milhões)	2T25	1T25	Var. %	2T24	Var. %
Crédito Consignado	25.034,9	21.827,6	14,7%	15.318,5	63,4%
Crédito Pessoal Consignado	22.824,2	19.737,2	15,6%	13.768,7	65,8%
Cartão de Crédito Consignado	1.020,7	952,0	7,2%	673,1	51,6%
Cartão Benefício Consignado	1.190,0	1.138,4	4,5%	876,7	35,7%
Crédito Pessoal	4.971,3	5.007,1	-0,7%	3.648,3	36,3%
Crédito Pessoal	4.323,4	4.393,1	-1,6%	3.149,2	37,3%
Crédito Pessoal FGTS	648,0	614,0	5,5%	499,1	29,8%
Outros Créditos	116,2	150,5	-22,8%	159,8	-27,3%
CARTEIRA DE CRÉDITO TOTAL	30.122,3	26.985,2	11,6%	19.126,6	57,5%
PDD - Operações de Crédito	(1.973,6)	(1.786,8)	10,5%	(896,1)	120,2%
CARTEIRA DE CRÉDITO LÍQUIDA DE PDD	28.148,7	25.198,4	11,7%	18.230,5	54,4%

É importante destacar que a melhora sequencial do indicador da Carteira em Atraso >90 é advinda tanto do **mix de carteira com maior participação de Créditos com Garantia**, como da **melhora da inadimplência das Carteiras de Crédito sem Garantia**. Além disso, a Resolução nº 4.966 exigiu um nível maior de saldo de provisões sobre a carteira, o que acarretou uma posição ainda mais confortável em termos de Índice de Cobertura a partir do 1T25.



Estágios da Carteira - IFRS (%)
Alta concentração no Estágio 1

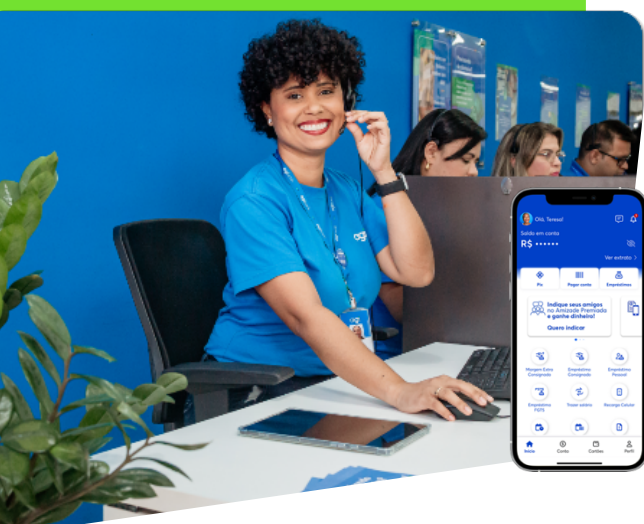
Carteira em Atraso >90 dias



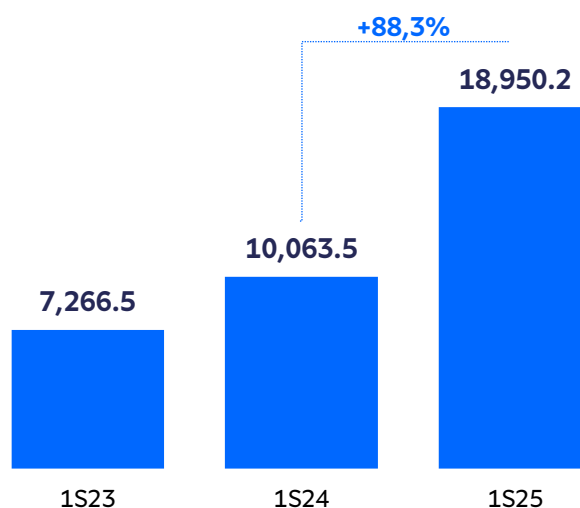
Os **canais proprietários do Agibank** são o principal veículo de originação de crédito, representando próximo da totalidade das originações de crédito no semestre, e são fundamentais para a aquisição de principalidade, mantendo relacionamento próximo e de qualidade com nossos clientes, em uma estrutura altamente eficiente, e permitindo a gestão detalhada da carteira de crédito em operações de refinanciamento.

Originação

100% PRÓPRIA

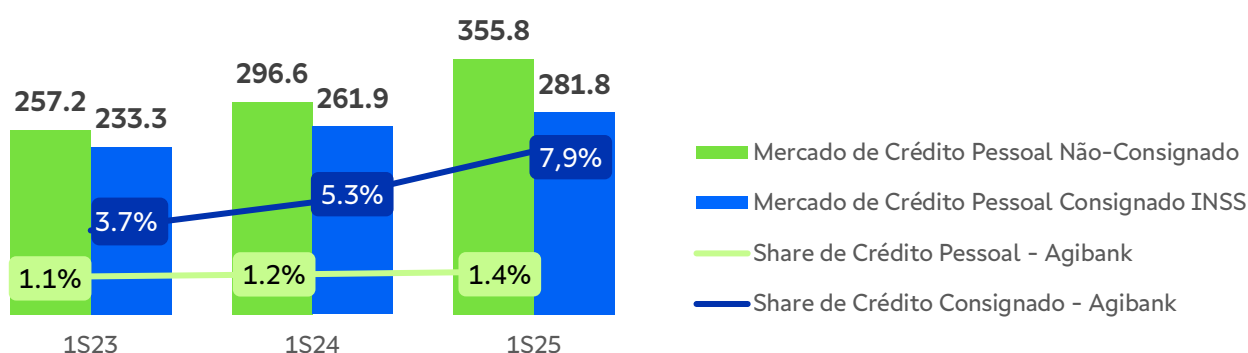


Originação de crédito (R\$ mm)



Em junho, o Agibank atingiu **marketshare de 7,9% em Operações de Crédito Consignado para beneficiários do INSS**, um crescimento de 260bps no último ano, sendo que o **share** de Originação de Crédito também supera esse percentual.

Market share (R\$ bn)



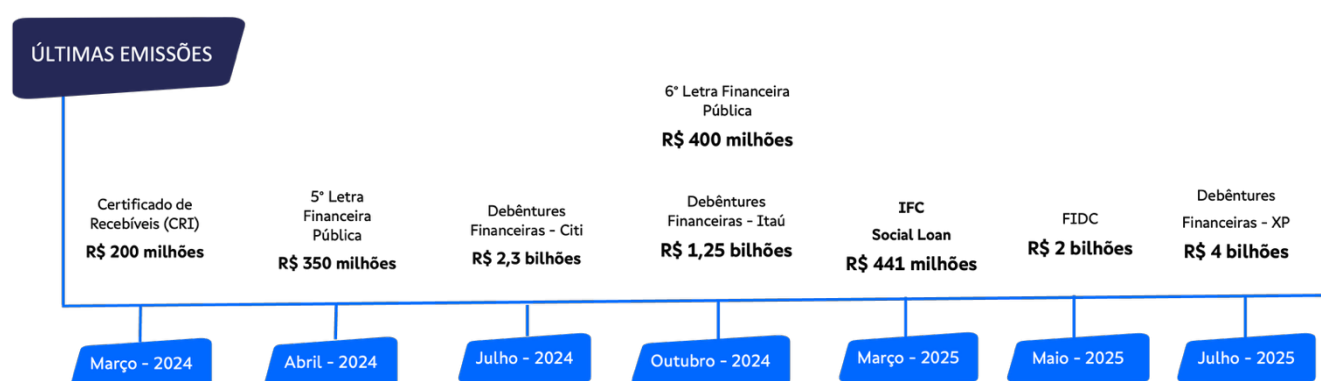
Carteira de funding

▲ 62,2%
34,0 bilhões

vs 2T24

O Agibank tem sido bem-sucedido em sua estratégia de funding e na diversificação de suas fontes de captação. A diversificação também contribui para a eficiência das captações, sendo que o Banco tem sido bem-sucedido em reduzir os spreads de captação contra o benchmark (CDI).

Carteiras de Funding	2T25	1T25	Var.%	2T24	Var.%
Depósitos à vista	362,5	368,0	-1,5%	393,9	-8,0%
Depósitos a prazo (CDBs)	18.134,4	16.997,1	6,7%	13.729,9	32,1%
Securitizações	6.942,0	3.771,3	84,1%	2.752,6	152,2%
Depósitos a prazo com Garantia Especial (DPGE)	1.594,2	1.752,2	-9,0%	1.355,9	17,6%
Letras Financeiras	5.511,2	4.394,1	25,4%	2.189,9	151,7%
Letras Financeiras Sub.	496,5	534,4	-7,1%	493,5	0,6%
Linhas Internacionais (IFC)	440,6	-	-	-	-
Depósitos interfinanceiros (CDI)	496,0	868,3	-42,9%	31,7	1464,5%
Total	33.977,4	28.685,5	18,4%	20.947,3	62,2%



Emissões recentes. Ao final de maio, o Agibank concluiu com sucesso a captação de R\$ 2 bilhões em sua **primeira estruturação de FIDC** (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios), com lastro em recebíveis originados a partir de operações de crédito consignado do Banco. A operação, distribuída a mercado, registrou demanda três vezes superior à oferta e contou com a participação de mais de 20 investidores profissionais, e recebeu rating de crédito

‘AAA.br’ pela Moody’s Local. Em julho, o Agibank concluiu uma **nova emissão de debêntures securitizadas**, com volume total de R\$ 4 bilhões em debêntures. A operação foi realizada em trinta e sete séries, com vencimento final em 74 meses, e foi distribuída ao mercado por meio de oferta pública com registro automático, combinada à colocação privada, ambas destinadas exclusivamente a investidores profissionais. As debêntures contarão com lastro em operações de crédito originadas pelo Banco.

Gestão de Ativos e Passivos. O Agibank adota uma gestão prudente de ALM, utilizando linhas especializadas de funding e operações de hedge para casamento de indexadores e prazos. Essa estratégia permite assegurar spreads das carteiras de crédito, protegendo os ativos contra oscilações de taxas de juros e impactos macroeconômicos.

A percepção do mercado sobre o Agibank e seus negócios também foi reforçada recentemente com os sucessivos upgrades de rating concedidos pelas principais agências de classificação, Moody’s Local, Fitch Ratings e S&P Global.

Agência	Rating	Perspectiva	Último Upgrade
Fitch Ratings	AA-(bra)	Positiva	ago/25
Moody's	AA-.br	Estável	abr/25
S&P Global Ratings	brA+	Estável	dez/24

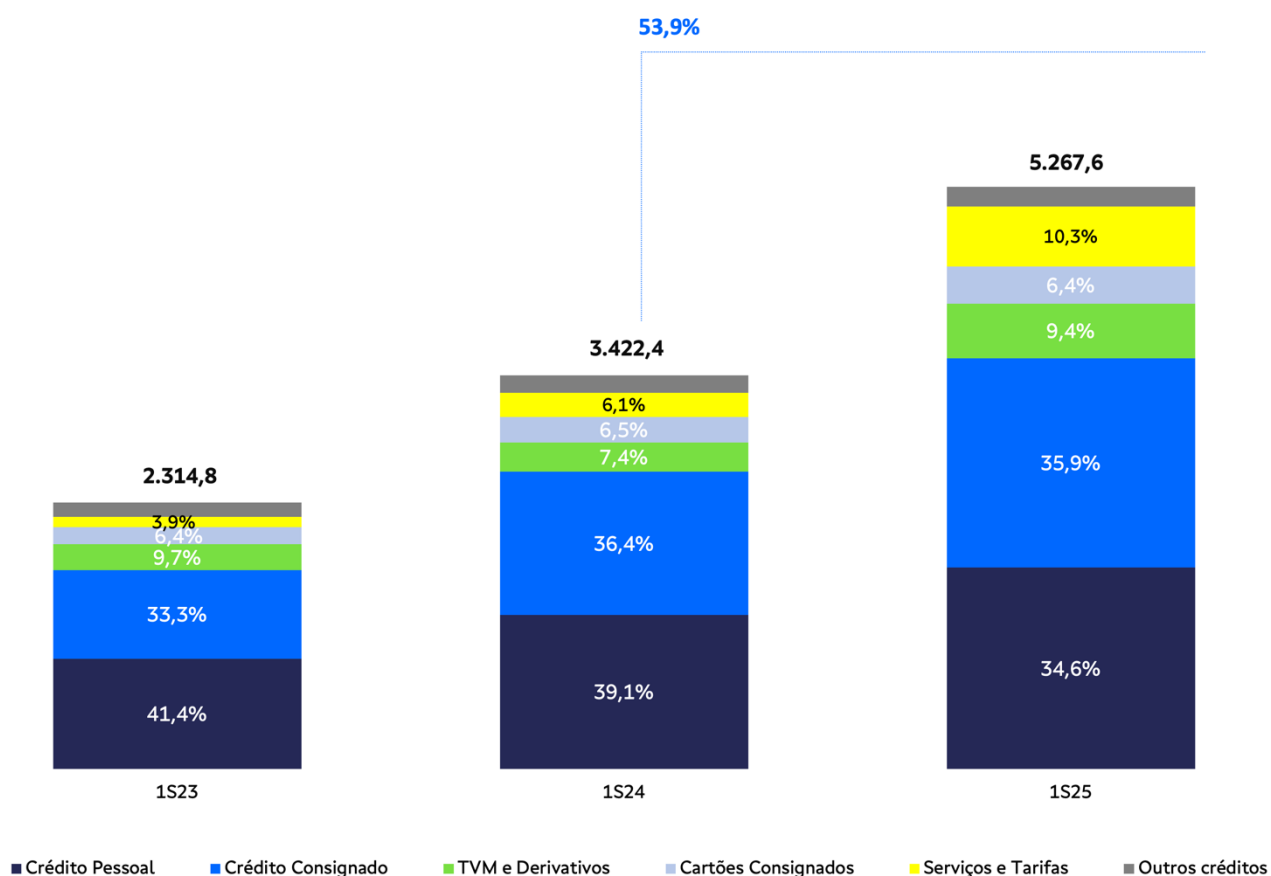
Receitas

▲ 53,9%
5,3 bilhões

vs 1S24

A geração de receitas do Agibank cresce junto com a expansão da sua base de ativos, e ainda é acompanhada pelo aumento da diversificação, refletindo a estratégia do Banco em expandir suas fontes de geração de valor além do Crédito, gerando mais diversificação. As Receitas de Serviços têm adquirido mais participação no mix de receitas, sendo mais uma alternativa relevante para geração de resultado, e com alta penetração na base de clientes.

Composição de receitas totais (R\$ mm)

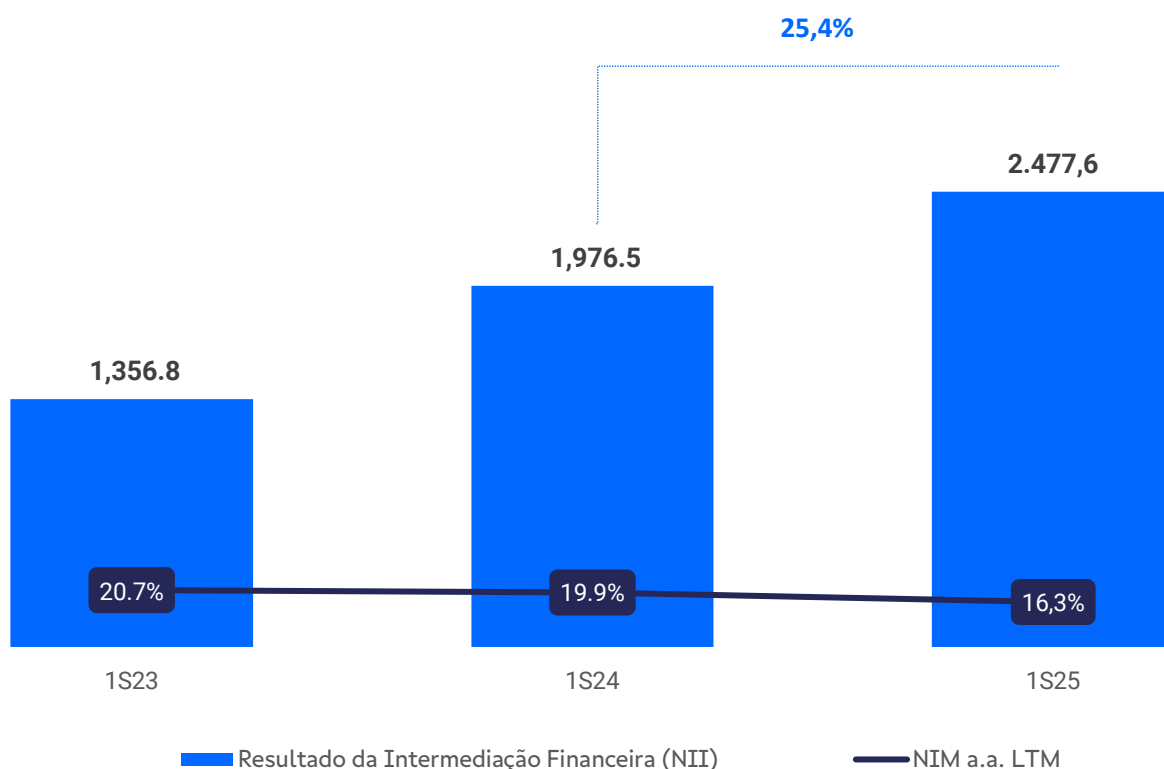


Resultado da intermediação financeira

▲ 25,4%
2,5 bilhões
vs 1S24

No 1S25 o Agibank seguiu com crescimento expressivo em seu Resultado de Intermediação Financeira (NII), acompanhando a expansão do crédito, ainda com a manutenção da Margem Financeira Líquida (NIM) ao longo dos anos. Esse desempenho comprova a assertividade das estratégias de gestão de carteira e originação de crédito.

NII (R\$ mm) e NIM (%)



Eficiência operacional

melhora de **5,0 p.p.**
40,9%

vs 1S24

A gestão prudente da carteira de crédito, combinada à estratégia de aquisição de principalidade e à originação por canais próprios, tem gerado ganhos de escala ao longo dos anos, refletidos na melhoria contínua do Índice de Eficiência Operacional (IEO).

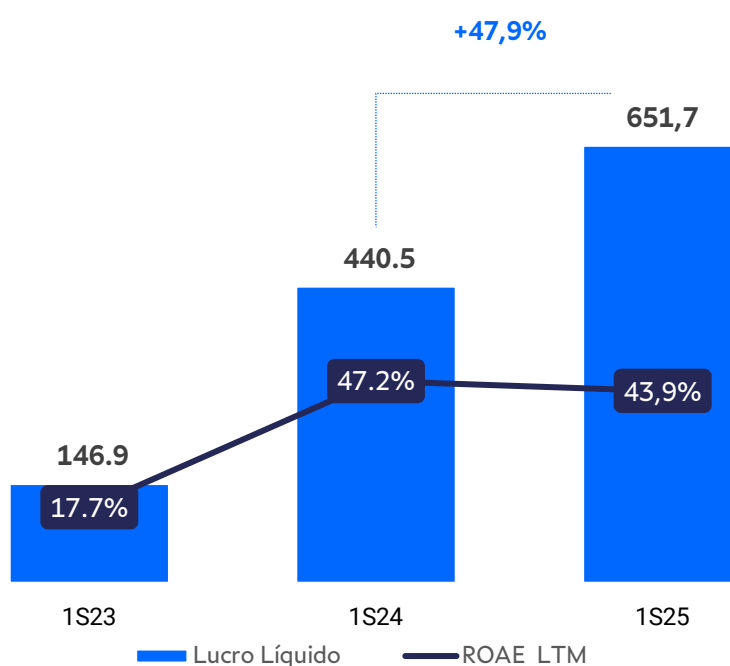
Índice de Eficiência Operacional	1S25	1S24	Var.%
Despesas de Pessoal	(336,9)	(257,2)	31,0%
Despesas Administrativas	(835,4)	(646,1)	29,3%
Participações Estatutárias do Lucro	(24,0)	(16,8)	43,0%
Outras Despesas e Receitas	(7,6)	0,3	-2816,4%
Despesas Totais (a)	(1.203,9)	(919,7)	30,9%
Resultado de Intermediação Financeira	2.477,6	1.976,5	25,4%
Receitas de Prestação de Serviços	729,3	208,5	249,8%
Despesas Tributárias	(266,0)	(181,8)	46,4%
NII+ Serviços (Desp. Tributária) (b)	2.940,9	2.003,2	46,8%
IEO - (a) / (b)	40,9%	45,9%	-5,0 p.p

Lucro líquido

▲ 47,9%
651,7 milhões
44% ROE

No primeiro semestre de 2025, o Agibank registrou o maior resultado de sua história, reforçando o Banco como um dos líderes do setor em lucratividade. Esse desempenho excepcional reflete os ganhos de escala dos últimos semestres, impulsionados por uma estratégia centrada na excelência no atendimento ao público-alvo, no uso eficiente da plataforma híbrida proprietária e no protagonismo na concessão de créditos resilientes. A gestão prudente de ativos e passivos, aliada ao rigor no controle de despesas, tem sido essencial para sustentar a sólida rentabilidade e o crescimento sustentável do banco.

Lucro líquido (R\$ mm) (%)



Capital e liquidez

15,0% Índice de Basileia
13,4% Nível I

No início de 2025, os indicadores de Capital do Agibank foram impactados por mudanças regulatórias. 1) A Resolução CMN nº 4.966 provocou um impacto negativo de R\$ 311 milhões no Patrimônio Líquido do Banco, cujo efeito em Patrimônio de Referência será diferido em 4 anos, resultando em impacto de R\$ 79 milhões em Jan/25, efeito esse mais do que compensado pela 2) Alteração do método de ponderação dos riscos operacionais (RWAopad) de ASA II para o Standardised Measurement Approach (SMA), o que gerou um benefício de liberação de capital alocado de R\$ 116 milhões.

Em R\$ milhões, exceto quando indicado	2T25	1T25	Var. %	2T24	Var. %
Patrimônio de Referência Nível I	2.940,8	2.695,0	9,1%	1.688,6	74,2%
Capital Principal*	2.940,8	2.695,0	9,1%	1.688,6	74,2%
Patrimônio de Referência (PR)	3.304,2	3.067,2	7,7%	2.081,3	58,8%
Patrimônio de Referência Nível II	363,4	372,2	-2,4%	392,7	-7,5%
Parcela de risco de crédito (RWAc)	19.874,6	17.969,0	10,6%	11.874,4	67,4%
Parcela de risco de mercado (RWAm)	119,3	69,7	71,2%	190,3	-37,3%
Parcela de risco operacional (RWAo)	1.995,3	1.995,3	0,0%	1.735,5	15,0%
Ativos Ponderado pelo Risco (RWA)	21.989,3	20.034,0	9,8%	13.800,2	59,3%
Risco Banking (RBAN)	535,1	430,0	24,4%	650,2	-17,7%
Índice de Basileia - Limite regulatório = 10,5%	15,0%	15,3%	-0,3 p.p.	15,1%	-0,1 p.p.
Nível I - Limite regulatório = 8,0%	13,4%	13,5%	-0,1 p.p.	12,2%	1,1 p.p.
Nível II	1,7%	1,9%	-0,2 p.p.	2,8%	-1,2 p.p.
Índice de Basileia Amplo (PR/(RWA+RBAN))	14,7%	15,4%	-0,7 p.p.	14,1%	0,6 p.p.

O LCR (*Liquidity Coverage Ratio*) reflete a capacidade de absorver cenários de estresse, considerando seus ativos de alta liquidez. Os valores são calculados com base na metodologia definida pela regulamentação do BACEN, em conformidade com as diretrizes internacionais de Basileia III. A companhia segue gerindo seu indicador de forma prudente, mantendo um volume confortável de ativos líquidos, o que assegura uma posição de liquidez confortável.

Em R\$ milhões, exceto quando indicado	2T25	1T25	Var.%	2T24	Var.%
Ativos de Alta Liquidez	3.008,8	2.492,0	20,7%	2.629,4	14,4%
Saídas Potenciais de Caixa	427,6	982,7	-56,5%	1.415,8	-69,8%
LCR (%) Mínimo regulatório = 100,0%	703,6%	253,6%	450,0 p.p.	185,7%	517,9 p.p.

Balanço patrimonial (BRGAAP)

Banco Agibank S.A. | Consolidado (BRGAAP)

ATIVO	2T25	1T25	Var. %	2T24	Var. %
Disponibilidades	372.622	269.364	38,3%	291.942	27,6%
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	879.999	-100,0%	239.060	-100,0%
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6.581.143	3.868.899	70,1%	3.393.835	93,9%
Relações interfinanceiras	855.614	497.329	72,0%	208.512	310,3%
Operações de crédito	30.265.173	26.850.639	12,7%	18.868.874	60,4%
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(1.973.671)	(1.786.822)	10,5%	(896.097)	120,3%
Negociação e intermediação de valores	-	-	-	4.354	-100,0%
Impostos e contribuições a recuperar	45.941	4.070	1028,8%	56.548	-18,8%
Valores a receber sociedades ligadas	23.168	21.913	5,7%	32.612	-29,0%
Créditos tributários	760.851	809.627	-6,0%	362.620	109,8%
Devedores diversos	295.581	350.215	-15,6%	379.318	-22,1%
Títulos de crédito a receber	103.636	132.202	-21,6%	137.632	-24,7%
Despesas antecipadas	337.880	314.554	7,4%	277.490	21,8%
Devedores por depósitos em garantia	86.950	83.713	3,9%	78.262	11,1%
Outros Investimentos	-	-	-	45	-100,0%
Imobilizado	77.688	63.860	21,7%	45.752	69,8%
Intangível	202.828	209.112	-3,0%	217.724	-6,8%
TOTAL ATIVO	38.035.404	32.568.674	16,8%	23.698.483	60,5%
PASSIVO	2T25	1T25	Var. %	2T24	Var. %
Depósitos à vista	362.518	368.016	-1,5%	393.871	-8,0%
Depósitos interfinanceiros	649.140	812.367	-20,1%	335.784	93,3%
Depósitos a prazo	19.350.767	18.353.899	5,4%	14.781.694	30,9%
Carteira própria	8.275	1.971	319,9%	4.334	91,0%
Empréstimos no Exterior	649.747	445.554	45,8%	-	-
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	5.512.318	4.394.131	25,4%	2.189.888	151,7%
Relações interfinanceiras	92.737	108.228	-14,3%	128.753	-28,0%
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	3.634	9.468	-61,6%	4.337	-16,2%
Sociais e estatutárias	74.328	52.037	42,8%	16.676	345,7%
Negociação e intermediação de valores	11.561	1.274	807,5%	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	38.695	48.203	-19,7%	-	-
Fiscais e previdenciárias	136.614	213.090	-35,9%	98.536	38,6%
Outros passivos	7.370.259	4.206.231	75,2%	3.098.438	137,9%
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	496.508	534.438	-7,1%	493.462	0,6%
Passivo de Arrendamento	12.011	5.383	123,1%	-	-
Provisões para passivos cíveis e trabalhistas	362.245	336.292	7,7%	220.456	64,3%
TOTAL PASSIVO	35.131.357	29.890.582	17,5%	21.766.229	61,4%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2T25	1T25	8,6%	2T24	50,4%
Capital social	2.228.105	2.228.105	0,0%	1.185.728	87,9%
Reservas de capital	2.805	2.805	1819,4%	2.805	1819,4%
Reservas de lucros	670.569	389.586	59,0%	728.122	-14,9%
Ajuste a valor de mercado - TVM	(3.590)	14.505	-124,8%	14.041	-125,6%
Participação de não controladores	6.158	4.969	23,9%	1.558	295,3%
Lucros acumulados	-	38.122	-100,0%	-	-
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	38.035.404	32.568.674	16,8%	23.698.483	60,5%

Demonstrativo do Resultado do Exercício

Banco Agibank S.A. | Consolidado (BRGAAP)

Demonstrativo de Resultados do Exercício	2T25	1T25	Var. %	2T24	Var.%	1S25	1S24	Var.%
Receitas de Intermediação Financeira	2.385.021	2.153.328	10,8%	1.647.840	44,7%	4.538.349	3.213.907	41,2%
Receita de operações de crédito	2.133.584	1.930.674	10,5%	1.528.545	39,6%	4.064.258	2.960.135	37,3%
Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez	7.405	21.696	-65,9%	14.994	-50,6%	29.101	29.365	-0,9%
Resultado de títulos e valores mobiliários	403.819	303.235	33,2%	116.378	247,0%	707.054	226.262	212,5%
Resultado com instrumentos derivativos	(159.787)	(102.277)	56,2%	(12.077)	1223,1%	(262.064)	(1.855)	14027,4%
Despesas de Intermediação Financeira	(1.108.906)	(951.794)	16,5%	(633.931)	74,9%	(2.060.700)	(1.237.375)	66,5%
Despesas de captação	(885.932)	(733.972)	20,7%	(508.988)	74,1%	(1.619.904)	(984.416)	64,6%
Venda ou de transferência de ativos financeiros	(217.274)	(204.818)	6,1%	(124.943)	73,9%	(422.092)	(252.959)	66,9%
Operações por empréstimos e repasses	(5.700)	(13.004)	-56,2%	-	-	(18.704)	-	-
Resultado de Intermediação Financeira (NII)	1.276.115	1.201.534	6,2%	1.013.909	25,9%	2.477.649	1.976.532	25,4%
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(397.400)	(415.552)	-4,4%	(263.025)	51,1%	(812.952)	(502.185)	61,9%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira (NII pós-PDD)	878.715	785.982	11,8%	750.884	17,0%	1.664.697	1.474.347	12,9%
Despesas Operacionais	(442.896)	(273.746)	61,8%	(465.082)	-4,8%	(716.642)	(876.237)	-18,2%
Receita de prestação de serviços	269.523	415.768	-35,2%	64.078	320,6%	685.291	144.035	375,8%
Rendas de tarifas bancárias	20.603	23.358	-11,8%	31.640	-34,9%	43.961	64.444	-31,8%
Despesas com pessoal	(170.941)	(165.958)	3,0%	(125.197)	36,5%	(336.899)	(257.165)	31,0%
Despesas administrativas	(430.301)	(405.051)	6,2%	(347.019)	24,0%	(835.352)	(646.057)	29,3%
Despesas tributárias	(118.260)	(147.778)	-20,0%	(91.426)	29,4%	(266.038)	(181.774)	46,4%
Outras despesas e receitas	(13.520)	5.915	-328,6%	2.842	-575,7%	(7.605)	280	-2816,1%
Resultado antes da tributação	435.819	512.236	-14,9%	285.802	52,5%	948.055	598.110	58,5%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(58.297)	(233.689)	-75,1%	(73.220)	-20,4%	(291.986)	(176.485)	65,4%
Imposto de renda e contribuição social diferido	(63.581)	83.251	-176,4%	20.915	-404,0%	19.670	35.690	-44,9%
Participações estatutárias no lucro	(12.767)	(11.265)	13,3%	(8.466)	50,8%	(24.032)	(16.805)	43,0%
Lucro Líquido	301.174	350.533	-14,1%	225.031	33,8%	651.707	440.510	47,9%
Participação de acionistas não controladores	(1.189)	(1.761)	-32,5%	(370)	221,4%	(2.950)	(822)	258,9%
Lucro Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores	299.985	348.772	-14,0%	224.661	33,5%	648.757	439.688	47,5%

Gerenciamento de riscos

O Agibank possui uma estrutura de gerenciamento de riscos, controles internos e compliance, com uma equipe exclusiva para essa finalidade, que tem a responsabilidade de manter os processos mapeados e em conformidade com as normas, utilizando-se de sistemas eficazes para medir, monitorar, avaliar e mitigar continuamente as exposições da instituição. Seguindo as melhores práticas para gestão de riscos, o Agibank realiza medição e monitoramento dos riscos de conformidade, operacional, crédito, mercado, liquidez e gestão de capital, mediante cálculos e indicadores específicos.

Ouvidoria

O Agibank dispõe de estrutura de Ouvidoria que tem como função ser o canal de comunicação entre a instituição e seus clientes, visando solucionar questões não atendidas por outros canais e propor medidas corretivas nos processos e procedimentos a partir da análise das demandas recebidas.

Aviso legal

As afirmações deste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais, financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento do Agibank são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro do negócio. Estas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas à mudança sem aviso prévio. Todas as variações e arredondamentos apresentados são calculadas com base nos valores em milhares de R\$.

Glossário

Ativos Remuneráveis: BP AC+ANC: Aplicações Interfinanceiras de Liquidez + Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos + Operações de Crédito

Carteira de Captação (Funding): BP PC+PNC: Depósitos à vista + Depósitos a prazo + Depósitos Interfinanceiros + Recursos de Letras Imobiliárias e Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital + Obrigações vinculadas a cessão

Carteira de Crédito Bruta: NE Operações de crédito e valores a receber relativos a transações de pagamento: Sem efeito de provisões e ajustes de objetos de hedge

Carteira em atraso >90 dias (%): Carteira atraso 90 dias / total da carteira

Cientes Ativos: Clientes que possuem quaisquer dos seguintes produtos do Banco: Cartão de Crédito, Cartão de Crédito Consignado, Cartão de Débito, Conta Corrente, Limite Conta Corrente, Crédito Pessoal, Crédito Consignado e Seguros

Créditos com Garantia - Créditos com garantia da folha do INSS, saldo do FGTS e/ou folha de servidor público

IEO: Índice de Eficiência Operacional: Despesas Administrativas + Despesas de Pessoal + Participações Estatutárias / (NII + Receita de Prestação de Serviços + Rendas de Tarifas Bancárias + Despesas Tributárias)

Índice de Basileia (PR/RWA): O Índice de Basileia, criado pelo Comitê da Basileia, busca estabelecer uma relação entre capital de instituições bancárias e volume de recurso emprestado. Os valores são calculados com base na metodologia definida pela regulamentação do BACEN, em linha com as diretrizes internacionais de Basileia III.

Índice de Cobertura (%): Provisões crédito de liquidação duvidosa / carteira atraso 90 dias

Índice de Cobertura de Liquidez (LCR): Demonstra a capacidade de absorver um cenário de estresse com seus ativos de alta liquidez.

NII Ajustado ao Risco: NII + (PDD)

NII Resultado de Intermediação Financeira: Receitas (Despesas) da Intermediação Financeira

NIM a.a. Ajustado ao Risco LTM: Margem Financeira 12 meses Ajustado ao Risco: Resultado de Intermediação Financeira dos últimos quatro trimestres+(PDD) / Média dos ativos remuneráveis dos últimos 5 trimestres.

NIM a.a. LTM: Margem Financeira 12 meses: Resultado de Intermediação Financeira dos últimos quatro trimestres / Média dos ativos remuneráveis dos últimos 5 trimestres

Originação de Crédito Bruta: Todos os novos contratos de crédito gerados, incluindo empacotamento/refinanciamento

PDD/Carteira: Total de provisões / total da carteira de crédito bruta

Posição de Caixa: BP AC+ANC: Disponibilidades + Aplicações Interfinanceiras de Liquidez + Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

Receitas de Serviços: Receita de Prestação de Serviços + Rendas de Tarifas Bancárias

Receitas Totais: NII + Receita de Prestação de Serviços + Rendas de Tarifas Bancárias

ROAA a.a. LTM: Retorno Sobre Ativo Total Médio 12 meses: Lucro Líquido dos 4 últimos trimestres / Média do Ativo dos últimos 5 trimestres

ROAE a.a. LTM: Retorno Sobre Patrimônio Médio 12 meses: Lucro Líquido dos 4 últimos trimestres / Média do Patrimônio Líquido dos últimos 5 trimestres

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

MARCELLO WINIK DUBEUX

CFO & IRO

ri@agi.com.br

FELIPE GASPAR OLIVEIRA

IR, M&A and FP&A Manager

felipe.oliveira1@agi.com.br

CASSIANO DE MATTIA TRAMONTIN

Investor Relations Supervisor

cassiano.tramontin@agi.com.br

JOÃO PEDRO CHIANTIA

Intern

joao.chiantia@agi.com.br



ri.agibank.com.br

Banco Agibank S.A.
Demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2025

Índice	Página
Relatório sobre as demonstrações financeiras consolidadas	1
Demonstrações financeiras consolidadas	
Balanço Patrimonial Consolidado	7
Demonstração Consolidada do Resultado	8
Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente	9
Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido.....	10
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa.....	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas.....	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Aos
Administradores e Acionistas do
Banco Agibank S.A.
Campinas - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Agibank S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco em 30 de junho de 2025, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Ausência dos valores comparativos

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras consolidadas, que descreve que as referidas demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil considerando a dispensa da apresentação, nas demonstrações financeiras consolidadas referentes aos períodos de 2025, dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto na Resolução nº 4.966/2021 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Resolução BCB nº 352/2023 do Banco Central do Brasil. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.



Shape the future
with confidence

Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras consolidadas, que descreve a base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas com o propósito de permitir aos quotistas, diretores, instituições financeiras e possíveis investidores do Banco Agibank S.A. avaliar a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco em 30 de junho de 2025, e o desempenho consolidado de suas operações para o período findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas pode não ser adequado para outro fim. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras consolidadas. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Banco.

Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Conforme mencionado na nota explicativa nº 5.3, o Banco possuía ativos financeiros no montante de R\$30.122.340 mil, com respectiva provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito no montante de R\$1.973.671 mil, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, as garantias atreladas, os atrasos e o histórico de renegociações, conforme os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução BCB nº 352/23, bem como adota modelo interno de provisionamento de risco baseado em várias premissas e fatores internos e externos, cujo objetivo é identificar antecipadamente a deterioração dos referidos instrumentos financeiros.

Consideramos essa provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito como um dos principais assuntos de auditoria devido à relevância dos montantes, e pelo fato da classificação de nível de risco das contrapartes, da avaliação das garantias e do cenário econômico atual e prospectivo, envolverem julgamento por parte da Diretoria.



Shape the future
with confidence

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimentos dos parâmetros de cálculo da perda esperada, como probabilidade de o instrumento ser caracterizado como ativo com problema de recuperação de crédito, expectativa de recuperação do instrumento financeiro, cálculo de valor presente, saldo contábil, fator de conversão de crédito e taxa de juros efetiva, desenvolvidos pelo Banco relacionados ao modelo de premissas adotadas pela Diretoria para o provisionamento das perdas esperadas associadas ao risco de crédito e testes de sua efetividade; (ii) análise das classificações de estágio, ativo problemático, grupos homogêneos, carteiras, definições de renegociação e reestruturação; (iii) garantias e monitoramento das transações renegociadas feitas pela Diretoria; (iv) análise da avaliação econômica e financeira realizada pelo Banco no momento de classificação de nível de risco das contrapartes, por meio de uma amostra selecionada para teste; (v) recálculo da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito com base nos parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução BCB nº 352/23; (vi) reconciliação dos registros contábeis com os controles analíticos; e (vii) análise das divulgações relacionadas ao tema nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas pela Diretoria do Banco.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, que estão consistentes com a avaliação da Diretoria, consideramos que os critérios e premissas associadas às provisões, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 5.3, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Ambiente de tecnologia da informação

O Banco é dependente de estrutura de tecnologia para registro e processamento de transações de suas operações e, consequentemente, elaboração das demonstrações financeiras consolidadas. Nesse sentido, as operações do Banco, em razão do alto volume de transações e complexidade, são altamente dependentes do funcionamento adequado da estrutura de tecnologia da informação de seus sistemas. Uma vez que a avaliação da efetividade dos controles é determinante no processo de auditoria para a definição da abordagem pretendida necessária, tal avaliação foi considerada uma área de foco em nossa auditoria.

Como nossa auditoria tratou o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de especialistas da equipe de tecnologia da informação nos testes dos controles gerais de tecnologia da informação, com ênfase aos processos de gestão de mudanças nas aplicações e concessão de acessos a usuários aos sistemas considerados relevantes para a elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo os controles automatizados desses sistemas. Também realizamos testes de detalhe para avaliar o correto fluxo de informação entre sistemas ligados às rotinas contábeis consideradas relevantes.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o ambiente de tecnologia, que estão consistentes com a avaliação da diretoria do Banco, consideramos que os controles gerais de tecnologia sobre os sistemas relevantes do Banco e as rotinas contábeis consideradas relevantes operam de forma aceitável, especialmente no processamento de informações contábeis consideradas relevantes para as demonstrações financeiras consolidadas como um todo.

Outros assuntos

Apresentação de demonstrações financeiras individuais

O Banco elaborou um conjunto completo de demonstrações financeiras individuais para o semestre findo em 30 de junho de 2025 de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, apresentadas separadamente, sobre as quais emitimos relatório de auditoria independente separado, sem modificação e contendo a mesma ênfase de apresentação dos valores comparativos acima descrita, datado de 21 de agosto de 2025. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a diretoria pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Shape the future
with confidence

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às demonstrações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 21 de agosto de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-027623/F

A handwritten signature in blue ink, reading 'Renata Zanotta Calçada', written in a cursive style.

Renata Zanotta Calçada
Contadora CRC-RS062793/O-8

Banco Agibank S.A.

Balanço Patrimonial Consolidado

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

		30/06/2025
Ativo	Nota	
Disponibilidades	4	372.622
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	5.1	3.160.681
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	5.2	15.320
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	5.3 a	31.800.280
<i>Títulos e valores mobiliários</i>		3.405.142
<i>Operações com característica de concessão de crédito</i>		103.636
<i>Operações de crédito</i>		30.265.173
<i>(-) Provisão por perda esperada associada ao risco de crédito</i>	5.3 a	(1.973.671)
Relações Interfinanceiras		855.614
Impostos a recuperar	6	45.941
Créditos tributários	20 b	760.851
Outros ativos	7	743.579
<i>Devedores Diversos</i>		405.699
<i>Despesas Antecipadas</i>		337.880
Imobilizado de uso	8	77.688
Intangíveis	8	202.828
Total do ativo		38.035.404
Passivo		
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	9	27.122.010
<i>Depósitos de clientes à vista</i>		362.518
<i>Depósitos de clientes a prazo</i>		19.350.767
<i>Depósitos interfinanceiros</i>		649.140
<i>Empréstimos no exterior</i>		649.747
<i>Relações Interfinanceiras</i>		92.737
<i>Recursos de aceites e emissão de títulos</i>		5.512.318
<i>Instrumentos de dívida elegíveis a capital</i>		496.508
<i>Carteira própria de captações no mercado</i>		8.275
Negociação e intermediação de valores		11.561
Derivativos		38.695
Provisões	12	362.245
Outros passivos	11	7.460.232
Fiscais e previdenciárias	10	136.614
Total do passivo		35.131.357
Patrimônio Líquido	13	
Capital Social		2.228.105
Reservas		673.374
Outros resultados abrangentes		(3.590)
Participação de acionistas controladores		2.897.889
Participação de acionistas não controladores		6.158
Total do patrimônio líquido		2.904.047
Total do passivo e patrimônio líquido		38.035.404

Banco Agibank S.A.

Demonstração Consolidada do Resultado

Semestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	30/06/2025
Receita da intermediação financeira		4.538.349
Operações de crédito	14	4.064.258
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez		29.101
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		707.054
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(262.064)
Despesas da intermediação financeira		(2.060.700)
Despesas de captação no mercado		(1.619.904)
Operações de empréstimos e repasses		(18.704)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		(422.092)
Resultado da intermediação financeira		2.477.649
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	5.3 d	(812.952)
Resultado bruto da intermediação financeira		1.664.697
Outras receitas/(despesas) operacionais		(716.642)
Receitas de prestação de serviços	15	685.291
Rendas de tarifas bancárias	16	43.961
Despesas de pessoal	17	(336.899)
Despesas administrativas	18	(835.352)
Despesas tributárias	19	(266.038)
Outras receitas/despesas operacionais		(7.605)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		948.055
Imposto de renda e contribuição social		(272.316)
Imposto de renda e contribuição social corrente	20	(291.986)
Imposto de renda e contribuição social diferido	20	19.670
Participações no resultado		(24.032)
Lucro líquido do semestre		651.707
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores		648.757
Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores		2.950

Banco Agibank S.A.

Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente

Semestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

	30/06/2025
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	648.757
Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores	2.950
Lucro líquido do semestre	651.707
Itens que podem ser reclassificados para a demonstração do resultado	(56.165)
Títulos mensurados ao valor justo pelo resultado abrangente	1
Variação a valor de mercado	1
Hedge	(56.166)
Hedge de fluxo de caixa	(102.121)
Efeitos fiscais	45.955
Total do resultado abrangente do semestre	595.542
Resultado abrangente atribuível aos controladores	592.592
Resultado abrangente atribuível aos não controladores	2.950

Banco Agibank S.A.

Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido Semestre findo em 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais)

	Capital Social			Reserva de Capital	Reserva de lucros					Outros Result. Abrangentes	Lucros Acumulados	Total Controladores	Part. Não Controladores	Total Consolidado
	Capital social	Aumento de Capital	Redução de Capital		Legal	Estatutária	Incentivos Fiscais	Dividen. não distrib.						
Saldos em 1º de janeiro de 2025	1.099.243	1.146.931	(18.069)	2.805	21.438	361.279	16.305	37.252	52.575	-	2.719.759	3.208	2.722.967	
Aumento de capital conforme - AGE 28/06/24 - aprovado em 08/01/25.	95.225	(95.225)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Aumento de capital conforme - AGE 30/09/24 - aprovado em 09/01/25	651.706	(651.706)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Aumento de capital conforme - AGE 27/12/24 - aprovado em 31/01/25	400.000	(400.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ajuste MTM - Instrumentos financeiros mensurados ao VJORA	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	1	
Hedge de fluxo de caixa, líquido dos efeitos tributários	-	-	-	-	-	-	-	-	(56.166)	-	(56.166)	-	(56.166)	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	648.757	648.757	2.950	651.707	
Destinações	-	-	-	-	32.437	616.320	-	-	-	(648.757)	-	-	-	
Ajustes Iniciais Res. 4.966/21, líquido dos efeitos tributários (nota 13 e)	-	-	-	-	-	(310.650)	-	-	-	-	(310.650)	-	(310.650)	
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(103.812)	-	-	-	-	(103.812)	-	(103.812)	
Total	1.146.931	(1.146.931)	-	-	32.437	201.858	-	-	(56.165)	-	178.130	2.950	181.080	
Saldos em 30 de junho de 2025	2.246.174	-	(18.069)	2.805	53.875	563.137	16.305	37.252	(3.590)	-	2.897.889	6.158	2.904.047	

Banco Agibank S.A.

Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa Semestre findo em 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais)

	30/06/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Lucro antes da tributação e participações	948.055
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do semestre com o caixa gerado pelas atividades operacionais	338.679
Constituição/(Reversão) de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	812.952
Depreciação e amortização	68.209
Provisão para passivos cíveis e trabalhistas	145.625
Resultado de títulos e valores mobiliários	(707.054)
Variação cambial sobre empréstimo no exterior	3.295
Juros sobre empréstimo no exterior	15.408
Baixa de bens de uso próprio/intangível	244
(Aumento)/redução nos ativos operacionais	(10.123.846)
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(2.689.028)
Relações interfinanceiras	(631.854)
Operações de crédito	(6.592.669)
Outros ativos financeiros	27.942
Outros ativos	268.786
Ativos fiscais correntes e diferidos	(507.023)
Aumento/(redução) nos passivos operacionais	8.001.988
Depósitos	3.704.184
Recursos de aceites e emissão de títulos	2.256.333
Relações interfinanceiras	(20.391)
Instrumentos financeiros derivativos	30.308
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	(25.775)
Outros passivos financeiros	(101.757)
Outros passivos	2.341.417
Obrigações fiscais correntes e diferidas	164.609
Provisões para passivos cíveis e trabalhistas	(85.303)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(261.637)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(835.124)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	
Ativos de direito de uso	(12.230)
(Aquisição) de bens de uso próprio	(15.512)
(Aquisição) de intangível	(64.221)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimentos	(91.963)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	
Principal pago referente obrigação por empréstimos	(45.211)
Juros sobre capital próprio pagos	(60.490)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamento	(105.701)
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	(1.032.788)
Demonstração da variação de caixa e equivalentes de caixa	
No início do semestre	1.405.410
No fim do semestre	372.622
Aumento(redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	(1.032.788)

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional

O Banco Agibank S.A. ("Banco" ou "Agibank"), é originado da transferência do controle acionário dos antigos acionistas do Banco Gerador S.A. para a sua antiga controladora Agipar Holding S.A., de acordo com o contrato de compra e venda e outras avenças firmado entre as partes em 2 de maio de 2016 e aprovado pelo Banco Central do Brasil - BACEN, juntamente com o plano de negócios para continuidade das operações do Banco, em 26 de julho de 2016.

Em 16 de agosto de 2016, foi alterada a denominação social de Banco Gerador S.A. para Banco Agiplan S.A. e em 10 de janeiro de 2018, com homologação pelo BACEN em 24 de janeiro de 2018, o Banco passou a ser denominado Banco Agibank S.A.

O Banco atua como banco comercial e opera com operações de crédito pessoal, crédito consignado, cartão de crédito e cartão de crédito consignado, bem como captação em depósitos à vista e a prazo e, desde 05 de abril de 2021, sua sede está localizada à Rua Sérgio Fernandes Borges Soares, nº 1.000, Prédio 12 E-1, Distrito Industrial, na cidade de Campinas - SP.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e normas estabelecidas pelo BACEN e estão sendo apresentadas em conformidade com a Resolução CMN 4.818/20 e BCB nº 02 de 12/08/2020, com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 00(R2), CPC 01(R1), CPC 02(R2), CPC 03(R2), CPC 04(R1), CPC 05(R1), CPC 06(R2), CPC 10(R1), CPC 23, CPC 24, CPC 25, CPC 27, CPC 33(R1), CPC 41, CPC 46 aprovados pelo BACEN.

Em 25 de novembro de 2021, o Conselho Monetário Nacional publicou a Resolução CMN nº 4.966/21, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, dispondo sobre os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, trazendo os conceitos básicos da norma internacional IFRS 9 e CPC 48. Como principal impacto, a Resolução CMN nº 4.966/21 alterou a Resolução CMN nº 2.682/99, que definia a base de mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa através do conceito da perda incorrida. Adicionalmente, a Resolução BCB nº 352/23 define critérios específicos para reconhecimento, mensuração e provisão de risco de crédito para instrumentos financeiros.

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas --Continuação

Os critérios contábeis oriundos por esta Resolução foram aplicados prospectivamente a partir de sua vigência, e seus efeitos de ajustes decorrente das mudanças de metodologia de critérios contábeis foram registrados em contrapartida aos Lucros e Prejuízos acumulados, por seu saldo líquido de efeitos tributários.

Seguindo as diretrizes do artigo 79 da Resolução 4.966/21, durante o período de 2025 não serão apresentadas as demonstrações financeiras para fins comparativos aos períodos anteriores.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Banco. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas consolidadas, ou seja, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, despesas, bem como os lucros não realizados, líquido dos efeitos tributários. As participações dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado das controladas foram destacadas nas demonstrações financeiras.

Em 30 de setembro de 2024, a controlada Agibank Corretora de Seguros Sociedade Simples Ltda. ("Corretora") adquiriu o controle da empresa Nuova Holding S.A. ("Nuova"), então controladora das empresas Agiplan Serviços de Cobrança Ltda., Neo Núcleo de Excelência Operacional Ltda., Agi Marketplace Ltda., A House Agência De Publicidade Ltda. e Agi Corretora de Seguros Digital Ltda., através de Laudo de Avaliação Contábil de Determinados Créditos, emitido por auditor independente com data-base em 30 de setembro de 2024. Nessa mesma data, a Corretora incorporou a Nuova, com base em Laudo de Avaliação Patrimonial, emitido por auditor independente com data-base em 30 de setembro de 2024. Como consequência dessa incorporação, as empresas Agiplan Serviços de Cobrança Ltda., Neo Núcleo de Excelência Operacional Ltda., Agi Marketplace Ltda., A House Agência De Publicidade Ltda. e Agi Corretora de Seguros Digital Ltda. passaram a ser controladas indiretas do Banco Agibank.

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas --Continuação

As empresas controladas diretas e indiretas em 30 de junho de 2025 são:

Controladas	% Participação em 30/06/2025
Controladas diretas:	
Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	100,00%
Agibank Corretora de Seguros Sociedade Simples Ltda.	99,00%
Telecontato Call Center e Telemarketing Ltda.	99,40%
Hypeflame Tecnologia e Big Data Ltda.	99,96%
Soldi Promotora de Vendas Ltda.	100,00%
Promil Promotora de Vendas Ltda.	100,00%
Controladas indiretas:	
Agiplan Serviços de Cobrança Ltda.	98,01%
Neo Núcleo de Excelência Operacional Ltda.	99,00%
Agi Marketplace Ltda.	99,00%
A House Agência De Publicidade Ltda.	99,00%
Agi Corretora de Seguros Digital Ltda.	99,00%

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas com a finalidade de permitir aos acionistas, diretores, instituições financeiras e possíveis investidores do Banco Agibank S.A. avaliar a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco, em 30 de junho de 2025, bem como o desempenho consolidado do Banco no semestre findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, bem como sua estrutura societária. Consequentemente, as demonstrações financeiras consolidadas podem não ser adequadas para outros fins.

A partir de 01 de janeiro de 2024, o Banco Agibank passou a ser enquadrado no segmento prudencial S3, que contempla as instituições financeiras e conglomerados cujo porte, medido pela razão da exposição total ou do ativo total em relação ao PIB - Produto Interno Bruto, varia de 0,1% a 1%.

A emissão destas demonstrações financeiras consolidadas foi aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração em 20 de agosto de 2025.

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

3. Descrição das políticas contábeis materiais

a) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, provisão para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação de ativos financeiros, as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, as provisões para passivos fiscais, cíveis e trabalhistas, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

b) Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro de uma entidade e um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade ou pessoa física.

(i) Reconhecimento inicial

Um ativo ou passivo financeiro, exceto “Operações de Crédito” e “Depósitos à vista e a prazo”, é reconhecido no balanço patrimonial quando o Banco se torna parte das disposições contratuais do instrumento, o que geralmente ocorre na data da negociação.

Mensuração inicial de instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são mensurados inicialmente pelo seu valor justo e, exceto no caso de ativos ou passivos financeiros registrados ao valor justo por meio do resultado, os custos atribuíveis à transação são adicionados ou subtraídos a esse valor.

(ii) Classificação e mensuração de instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros, com base no modelo de negócios utilizado pelo Banco na gestão de seus instrumentos e no Teste SPPI (sigla do teste *Solely Payments of Principal and Interest* nos parâmetros da Resolução 352/23), são mensurados: (i) ao custo amortizado, (ii) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); ou (iii) ao valor justo por meio do resultado (VJR).

a. Modelo de negócio

O Banco avalia qual o modelo de negócio esperado para o instrumento. Os resultados do modelo de negócio, incluindo os ativos financeiros que pertencem a esse modelo, assim como riscos que podem afetar sua rentabilidade, seu desempenho e a base de remuneração do capital, são avaliados e apresentados ao Comitê de Ativos e Passivos (“ALCO”), de acordo com o estabelecido na Política de Gerenciamento de Ativos e Passivos (“ALM”).

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

3. Descrição das políticas contábeis materiais--Continuação

b. Teste SPPI (*Solely Payment of Principal and Interest*)

Como segunda etapa do processo de classificação, o Banco avalia os termos contratuais dos ativos financeiros para verificar se eles possuem fluxos de caixa que representam apenas pagamentos de principal e juros, atendendo aos critérios do teste SPPI.

“Principal”, para este teste, é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial e que pode mudar ao longo de sua vida útil (por exemplo, se houver pagamentos de principal).

Os elementos mais significativos de interesse em um contrato de empréstimo básico são a consideração pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito. Para aplicar o teste SPPI, o Banco faz julgamento e considera alguns fatores relevantes, como a moeda em que o ativo financeiro é denominado e o período para o qual a taxa de juros é definida.

Em contraste, os termos contratuais que introduzem uma exposição significativa a riscos de volatilidade nos fluxos de caixa contratuais que não estão relacionados a um contrato de empréstimo básico não dão origem a fluxos de caixa que representam apenas pagamentos de principal e juros. Nesses casos, o ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado

Um ativo financeiro que não seja mensurado ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial, será mensurado pelo custo amortizado se ambas as condições a seguir forem atendidas:

- Mantém-se dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é deter ativos para obter fluxos de caixa contratuais; e

- Os termos contratuais do ativo financeiro correspondem a fluxos de caixa contratuais que representam apenas pagamentos de principal e juros.

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado, exceto os passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Custo amortizado é o valor pelo qual um ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial menos as amortizações do principal, mais (ou menos) a amortização acumulada pelo método da taxa de juros efetiva, ajustado pela sua respectiva *provisão para perdas de crédito esperadas* associadas ao risco de crédito e/ou custos de transação, prêmios ou descontos diretamente relacionados ao instrumento em questão.

Passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, exceto quando houver derivativos nas posições passivas, os quais devem ser classificados na categoria valor justo no resultado.

3. Descrição das políticas contábeis materiais--Continuação

Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA)

Instrumento é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro com transferência substancial de riscos e os fluxos de caixa futuros contratualmente previstos constituem-se somente em pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal, em datas especificadas.

Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR)

Representam os demais ativos que não se enquadram nas categorias anteriores, pelo seu reconhecimento inicial, ou que estejam em um modelo de negócios cujo objetivo seja gerar retorno somente pela venda do ativo financeiro, ou com fluxos de caixa futuros contratualmente previstos que não se constituam exclusivamente em pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal, em datas especificadas.

No reconhecimento inicial de um ativo, é possível optar, de forma irrevogável, por classificar na categoria Valor Justo no Resultado (VJR), com a finalidade de eliminar ou reduzir significativamente inconsistência de mensuração ou de reconhecimento contábil que possa ocorrer em virtude da mensuração em bases diferentes de ativos ou passivos cuja avaliação conjunta faça parte de estratégia já existente no reconhecimento inicial, ou do reconhecimento de ganhos e perdas nesses ativos durante a sua vida.

(iii) Hierarquia do valor justo mensurado

Segundo a Resolução 4.966/21, a mensuração do valor justo utilizando uma hierarquia de valor justo que reflita o modelo utilizado no processo de mensuração, deve estar de acordo com os seguintes níveis hierárquicos:

- Nível 1: Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Incluem títulos públicos, ações de empresas listadas, futuros e ações de fundos de investimento com liquidez imediata.

- Nível 2: Técnicas de avaliação para as quais o menor nível de informação e mensuração do valor justo é direta ou indiretamente observável. Incluem derivativos de balcão e cotas de fundos de investimento sem liquidez imediata.

- Nível 3: Técnicas de avaliação para as quais o nível mais baixo de informação e mensuração do valor justo não está disponível.

A distribuição dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo na hierarquia de mensuração está divulgada nas notas 5.1 e 5.2.

(iv) Reclassificação de instrumentos financeiros

3. Descrição das políticas contábeis materiais--Continuação

Em caso de alteração dos modelos de negócios, os ativos financeiros são reclassificados de forma prospectiva, no primeiro dia do período subsequente de apuração de resultado contábil. Os instrumentos adquiridos ou originados a partir da data da alteração dos modelos de negócios, são classificados de acordo com os novos modelos.

O Banco não reclassificou seus ativos ou passivos financeiros no período findo em 30 de junho de 2025.

(v) Baixa de ativos e passivos financeiros

Baixa dos ativos financeiros

Os ativos financeiros, ou parte deles, são baixados quando os direitos contratuais de recebimento dos fluxos de caixa dos ativos expiram, se tornam impossíveis de serem cobrados, ou ainda se foram transferidos para terceiros, e (i) o Banco transfere substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade, ou (ii) o Banco não transfere ou retém substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade e não controla o ativo transferido.

Baixa dos passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação especificada no contrato expirar, for liquidada, cancelada ou extinta.

c) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

O Banco reconhece a provisão para perda de crédito esperada (EL – *expected losses*) para seus instrumentos financeiros das operações de empréstimos a clientes mensurados ao custo amortizado e para os limites de crédito concedidos e não utilizados, que nesta seção serão todos considerados como “instrumentos financeiros”.

A provisão é baseada na expectativa de perdas de crédito ao longo da vida do ativo (perdas esperadas ao longo da vida, ou “Lifetime EL”), a menos que não tenha havido aumento significativo no risco de crédito desde sua originação, caso em que a provisão é baseada em uma expectativa de perda de 12 meses (“EL de 12 meses”). O EL de 12 meses representa as perdas esperadas de eventos de inadimplência, cuja ocorrência é possível dentro de 12 meses a partir da data das demonstrações financeiras.

O Banco estabeleceu uma política para avaliar, no final de cada período da demonstração financeira, se o risco de crédito de um instrumento financeiro aumentou significativamente desde o seu reconhecimento inicial, considerando a variação do risco que ocorre ao longo da vida remanescente do instrumento financeiro. Com base no processo acima mencionado, o Banco distribui seus instrumentos financeiros em estágios, conforme descrito abaixo e previsto pela Resolução 4.966/21:

3. Descrição das políticas contábeis materiais--Continuação

- Estágio 1: quando os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente e não são caracterizados como ativo problemático, o Banco reconhece uma provisão baseada em EL de 12 meses. O Estágio 1 também inclui as operações que melhoraram seus riscos de crédito e que foram provenientes do estágio 2.

- Estágio 2: quando um instrumento financeiro apresentou um aumento significativo no risco de crédito desde a sua originação, ou esteja com atraso superior a 30 dias, o Banco registra uma provisão para EL ao longo de seu período total de maturação - *lifetime*. No estágio 2 também estão incluídas as operações que melhoraram seus riscos de crédito e que foram provenientes do estágio 3.

- Estágio 3: instrumentos financeiros considerados com problemas de recuperação e elevado risco de default.

Para fins de determinação do ativo com problemas de recuperação de crédito – ativo problemático, considera-se o ativo com atraso superior a 90 (noventa) dias no pagamento de principal de encargos ou outro indicativo de que a respectiva obrigação não será integralmente honrada nas condições pactuadas.

A reversão de perdas reconhecidas anteriormente é reconhecida na Demonstração do Resultado em que o EL diminui e pode ser objetivamente relacionada a um evento de recuperação ou renegociação de crédito. Esse valor está registrado na Demonstração do Resultado como “Provisão por perda esperada associada ao risco de crédito”, e está divulgado nas tabelas “Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito” (nota 5.3 d).

A provisão para perdas esperadas deve ainda respeitar os pisos mínimos dispostos pela Resolução BCB nº 352/2023, que estabelece que os instrumentos financeiros devem ser classificados em carteiras de C1 a C5 - de acordo com as características da operação de crédito e garantias prestada.

Cálculo da provisão para perdas esperadas

O Banco calcula a provisão para perdas esperadas com base nas perdas de caixa esperadas, descontadas a valor presente. Um déficit de caixa é a diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que a entidade espera receber. Exceto para saldos de cartões de crédito rotativo e adiantamentos a depositantes, o prazo contratual é o prazo máximo para o qual são determinadas as perdas de crédito, a menos que o Banco tenha o direito legal de liquidação antecipada.

Os principais elementos envolvidos no cálculo do EL, para os quais as informações prospectivas devem ser consideradas na estimativa, são:

- Probability of Default (PD): estimativa da probabilidade da contraparte de um instrumento financeiro inadimplir suas obrigações ao longo da vida esperada (estágio 2 e 3) ou ao longo de um período de 12 meses (estágio 1).

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

3. Descrição das políticas contábeis materiais--Continuação

- Exposure at Default (EAD): é uma exposição total para a mensuração da provisão, sendo sua base de cálculo o valor contábil bruto dos ativos financeiros (vide item p) e o valor presente da estimativa de utilização de recursos de limites de crédito concedidos e não utilizados.
- Loss Given Default (LGD): estima a perda em caso de inadimplência. Baseia-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos e os fluxos de pagamentos que a entidade espera receber, incluindo quaisquer garantias existentes. É expresso como uma porcentagem da EAD.

O Banco calcula a provisão com base nos mecanismos descritos abaixo:

- Estágio 1: a PD para os 12 meses seguintes à data de reporte é aplicada à EAD multiplicada pela LGD esperada. Esse déficit de caixa calculado é então descontado a valor presente.
- Estágio 2: semelhante ao utilizado para o Estágio 1, mas PD e LGD são estimados para a vida útil do instrumento.
- Estágio 3: semelhante à utilizada para a Estágio 2, mas assume-se que a PD é de 100%.

Limites de crédito concedidos e não utilizados

O Banco concede limites de cartão de crédito e contas a descoberto aos seus clientes e correntistas. Para tal, o Banco não limita o seu EAD ao limite contratual, mas sim calcula sua provisão pela expectativa sobre o comportamento do cliente ao longo da vida da sua relação com o Banco e a sua probabilidade de default.

A avaliação contínua para identificar quando ocorreu um aumento significativo do risco de crédito para os limites concedidos é feita em conjunto e de forma análoga à avaliação do aumento do risco do produto subjacente ao limite (por exemplo, risco de exposição na avaliação de crédito em limites de cartão de crédito).

d) Instrumentos financeiros derivativos – Hedge

As operações com instrumentos financeiros derivativos, compostos de operações de futuros e swaps, são mensurados na data do balanço a valor de mercado. Esses instrumentos são utilizados para proteger exposições de risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida.

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos destinados a hedge são classificadas como hedge de risco de mercado ou hedge de fluxo de caixa, segundo os critérios definidos na Circular BACEN nº 3.082/02 e alterações subsequentes.

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

3. Descrição das políticas contábeis materiais--Continuação

e) Arrendamento mercantil

Os arrendamentos são reconhecidos como um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento correspondente na data em que o bem arrendado se torna disponível para uso do Banco e suas controladas, inicialmente mensurado a valor presente, de acordo com as diretrizes do CPC 06 (R1).

Em 16 de dezembro de 2021 o Conselho Monetário Nacional emitiu a Resolução CMN nº 4.975/21 que dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, facultando a sua aplicação para os contratos firmados até 01 de janeiro de 2025 - data de entrada em vigor da norma -, nos quais a instituição figure na condição de arrendatária. O Banco utiliza a faculdade prevista na norma e os saldos apurados em 30 de junho de 2025 no Consolidado estão registrados em *Ativos de Direito de Uso*.

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos seguintes pagamentos de arrendamento:

- Pagamentos fixos de arrendamento (incluindo pagamentos fixos em substância), menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber.
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa.
- Valores esperados a pagar pelo Banco, ao abrigo das garantias de valor residual.
- O preço de exercício das opções de compra se o Banco estiver razoavelmente certo de exercer as opções.
- Pagamentos de multas por rescisão do arrendamento se o prazo do arrendamento refletir o exercício de uma opção de rescindir o arrendamento.

Os pagamentos de arrendamentos são descontados usando a taxa de empréstimo incremental, que é a taxa que o Banco pagaria em um empréstimo para obter os recursos necessários para adquirir um ativo de características e valor semelhante, em um ambiente econômico semelhante, em termos e condições equivalentes.

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

3. Descrição das políticas contábeis materiais--Continuação

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os seguintes itens:

- O valor de mensuração inicial do passivo de arrendamento.
- Quaisquer pagamentos de arrendamento feitos na data de início ou antes, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos.
- Quaisquer custos diretos iniciais.
- Custos de restauração ou adequação.

Os arrendamentos de propriedades do Banco incluem opções de extensão. Esses termos são usados para maximizar a flexibilidade operacional em termos de gerenciamento de contratos. As opções de extensão que são prováveis de serem exercidas pelo Banco são consideradas no prazo do arrendamento.

Os custos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado durante o prazo do arrendamento usando a taxa de empréstimo incremental. O ativo de direito de uso é depreciado pelo prazo do arrendamento de forma linear. Os pagamentos associados a arrendamentos de imóveis de curto prazo são reconhecidos pelo método linear como despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos.

Taxa incremental utilizada para definição dos passivos de arrendamentos - *leases*

Uma vez que os contratos de arrendamento do Banco não possuem taxa de desconto identificável (implícita ou explicitamente), a taxa de empréstimo incremental do Banco é usada para calcular o valor presente dos passivos de arrendamento no reconhecimento inicial.

A obtenção desta taxa envolve um grau de julgamento, uma vez que devem ser levados em consideração o risco de crédito do Banco, o prazo dos arrendamentos, a natureza e qualidade das garantias oferecidas e o ambiente econômico em que cada operação é realizada. Esse processo utiliza preferencialmente insumos prontamente observáveis, com base nos quais o arrendatário deve fazer os ajustes necessários para obter sua taxa de empréstimo incremental.

O Banco aplica o expediente prático para determinar a taxa incremental para um Banco de contratos de acordo com os padrões do CPC 06(R1), uma vez que os efeitos de sua aplicação não diferem materialmente da aplicação a arrendamentos individuais.

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

3. Descrição das políticas contábeis materiais--Continuação

Os critérios do Banco em relação à taxa de juros incremental são:

- Taxa livre de risco: taxa de referência do mercado em que o Banco atua, no caso, a taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC, determinada pelo Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil.
- Risco inerente da instituição e spread de crédito: dado pelas entidades de risco de crédito, é calculado a taxa de risco de acordo com o rating e data de realização de cada contrato.

Para determinar o prazo do arrendamento, a Administração considera todos os fatos e circunstâncias que criam um incentivo econômico para exercer uma opção de prorrogação ou não exercer uma opção de rescisão. As opções de prorrogação (ou períodos após as opções de rescisão) são incluídas no prazo do arrendamento somente quando houver certeza razoável de que o arrendamento será prorrogado (ou não será rescindido).

f) Operações com característica de concessão de crédito

Os valores a receber dos usuários de cartão de crédito pela utilização dos cartões para pagamento em estabelecimentos conveniados são contabilizados em “Operações com característica de concessão de crédito”. As operações de compras parceladas com juros e parcelamento da fatura são reclassificadas para operações de crédito.

g) Outros ativos - despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o princípio da competência. Os custos incorridos relacionados com ativos correspondentes e que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos ou quando não são mais esperados benefícios futuros.

h) Imobilizado de uso

Demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais definidas pela legislação fiscal, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

3. Descrição das políticas contábeis materiais--Continuação

i) Intangível

No ativo intangível estão registrados os valores relativos a licenças, desenvolvimento de software e o registro da marca, demonstrados ao custo de aquisição, líquidos da amortização linear por taxas que contemplam a sua vida útil econômica.

j) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais. O ágio fundamentado na expectativa de resultados futuros, caso aplicável, é amortizado em consonância com os prazos das projeções que o justificaram.

k) Redução ao valor recuperável de ativo

O Banco e empresas controladas revisam anualmente se há alguma indicação de perda no valor recuperável dos ativos (*impairment*). Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas no resultado do período.

l) Disponibilidades

Disponibilidades são representadas por caixa em moeda nacional, depósitos bancários e disponibilidades em moedas estrangeiras.

m) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a três meses e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

n) Ativos e passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.823/09, do BACEN:

Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre os quais não cabem mais recursos;

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

3. Descrição das políticas contábeis materiais--Continuação

Passivos contingentes - classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação; e

Provisões para passivos fiscais, cíveis e trabalhistas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

o) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda - IRPJ é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real excedente a R\$120 no semestre. A provisão para a contribuição social - CSLL é constituída à alíquota de 15%.

Os impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias e prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social foram constituídos com base nas alíquotas supracitadas e estão em conformidade com a Resolução CMN nº 4.842/20, e serão realizados, para as diferenças temporárias, quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos e, para o prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, de acordo com a geração de lucros tributáveis.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, calculados sobre adições temporárias, prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da contribuição social são registrados no grupo "Créditos tributários" no ativo ou "Obrigações fiscais correntes e diferidas" no passivo, de acordo com o prazo estimado de realização.

A aplicação da nova Lei abrange os efeitos fiscais relacionados às perdas incorridas a partir de 1º de janeiro de 2025. Quanto ao estoque de ativo fiscal diferido decorrente das perdas reconhecidas em períodos anteriores à vigência da lei, esses devem ser compensados na proporção de 1/84 ou 1/120 para cada mês do período de apuração, a partir do mês de janeiro de 2026. Para o estudo de realização dos créditos tributários (nota 20) o Banco considerou a proporção de 1/84. A decisão definitiva da administração quanto à proporção a ser utilizada a partir de janeiro/2026 será tomada em dezembro/2025.

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

3. Descrição das políticas contábeis materiais--Continuação

p) Receita de intermediação financeira

As receitas e os encargos de instrumentos financeiros são reconhecidos no resultado utilizando-se o método de juros efetivos, exceto para instrumentos financeiros classificados na categoria valor justo no resultado, nos quais as receitas são apropriadas ao resultado de acordo com as taxas de juros e demais formas de remuneração e de encargos definidas em contrato.

O reconhecimento fica vedado aos ativos financeiros com problema de recuperação de crédito – ativo problemático, retomando seu reconhecimento prospectivamente a partir do período em que o instrumento deixar de ser caracterizado como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito.

q) Método de juros efetivos

A taxa de juros efetiva dos instrumentos financeiros é determinada pela taxa que equaliza o valor presente de todos os recebimentos e pagamentos ao seu valor contábil bruto. Por sua vez, o valor contábil bruto é determinado no reconhecimento inicial do instrumento, acrescendo os custos de transação atribuíveis individualmente à operação e deduzindo os valores recebidos na originação do instrumento.

Os custos incorridos na aquisição, originação ou emissão do instrumento que não são apurados e controlados de forma individual, sem uso de rateio, são reconhecidos como despesa do período em que ocorrerem e não compõe o valor contábil bruto do instrumento.

r) Resultados não recorrentes

Resultados não recorrentes correspondem aos impactos econômicos de eventos que não estejam relacionados com as atividades usuais da instituição ou que não haja previsão que ocorram no futuro.

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

3. Descrição das políticas contábeis materiais--Continuação

s) Eventos subsequentes

Correspondem a eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data da autorização da emissão das demonstrações financeiras. Podem ser identificados como:

-Eventos que originam ajuste: são aqueles que evidenciam condições já existentes na data-base das demonstrações financeiras;

-Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que surgiram subsequentemente à data-base das demonstrações financeiras.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2025
Disponibilidades	372.160
Disponibilidades em moeda estrangeira	462
Total	372.622

Em 30 de junho de 2025, do total do saldo de disponibilidades no Consolidado, no montante de R\$175.767 correspondia a numerário disponível em terminais de autoatendimento - ATMs.

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, os saldos de caixa e equivalentes de caixa incluem, conforme Resolução CMN nº 4.818/20 e CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, dinheiro em caixa, depósito bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento, na data de aquisição, igual ou inferior a três meses.

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

5. Instrumentos financeiros

5.1 Ativos financeiros mensurados ao valor justo pelo resultado

a) Composição da carteira

	30/06/2025
Derivativos - Operações de Swap	201.472
Títulos - Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	982.501
Títulos - Letras Financeiras (LF)	1.150
Títulos - Letras do Tesouro Nacional (LTN)	1.410.039
Títulos - Nota do Tesouro Nacional (NTN)	84.184
Títulos Públicos - Outros países ¹	108.098
Cotas em fundos de investimentos	373.237
Total	3.160.681

1) Certificados do Tesouro Federal Mexicano - CETES

Os instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados pelo seu valor justo, com base em preços e taxas divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, pelos administradores dos fundos de investimentos e pela B3 S.A.- Brasil, Bolsa, Balcão, refletindo a precificação atribuída pelos operadores que levam em conta a demanda e a oferta do papel.

b) Hierarquia de Valor Justo

	Valor Custo	Valor Justo			Total
	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Derivativos - Operações de Swap	201.472	-	201.472	-	201.472
Títulos - Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	982.576	982.501	-	-	982.501
Títulos - Letras Financeiras (LF)	1.141	1.150	-	-	1.150
Títulos - Letras do Tesouro Nacional (LTN)	1.385.272	1.410.039	-	-	1.410.039
Títulos - Nota do Tesouro Nacional (NTN)	83.228	84.184	-	-	84.184
Títulos Públicos - Outros países	100.852	108.098	-	-	108.098
Cotas em fundos de investimentos	373.237	373.237	-	-	373.237
Total	3.127.778	2.959.209	201.472	-	3.160.681

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

5. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Prazo dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo ao resultado

	Menor que 12 meses	1 - 3 anos	3 - 5 anos	Maior que 5 anos	Total
Derivativos - Operações de Swap	201.472	-	-	-	201.472
Títulos - Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	-	982.501	-	982.501
Títulos - Letras Financeiras (LF)	-	1.150	-	-	1.150
Títulos - Letras do Tesouro Nacional (LTN)	-	1.410.040	-	-	1.410.040
Títulos - Nota do Tesouro Nacional (NTN)	-	-	-	84.184	84.184
Títulos Públicos - Outros países	108.098	-	-	-	108.098
Cotas em fundos de investimentos	373.237	-	-	-	373.237
Total	682.807	1.411.189	982.501	84.184	3.160.681

d) Variação cambial dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo ao resultado

	30/06/2025
Títulos Públicos - Outros países ¹	3.295
Total	3.295

1) Certificados do Tesouro Federal Mexicano - CETES

5.2 Ativos financeiros mensurados ao valor justo pelo resultado abrangente

a) Composição da carteira

	30/06/2025
Títulos - Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	15.320
Total	15.320

b) Hierarquia de Valor Justo

	Valor Custo	Valor Justo			
	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Títulos - Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	15.320	15.320	-	-	15.320
Total	15.320	15.320	-	-	15.320

c) Prazo dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo ao resultado abrangente

	Menor que 12 meses	1 - 3 anos	3 - 5 anos	Maior que 5 anos	Total
Títulos - Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	15.320	-	-	-	15.320
Total	15.320	-	-	-	15.320

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

5. Instrumentos financeiros--Continuação

5.3 Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

a) Composição da carteira

	30/06/2025
Operações de crédito	
Empréstimos crédito pessoal	4.971.310
Empréstimos crédito pessoal consignado	22.824.204
Empréstimos cartão de crédito consignado	2.210.652
Empréstimos cartão de crédito	12.491
Adiantamentos a depositantes	47
Operações com característica de concessão de crédito	103.636
(-) Provisão para Perda Esperada	(1.973.671)
Subtotal Operações de Crédito	28.148.669
Prêmio pago na aquisição de operações de crédito	392.826
(+/-) Ajuste operações de crédito - objeto de hedge	(146.357)
Subtotal	28.395.138
Carteira própria	
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	110.935
Títulos Públicos - Outros países (a)	1.419.746
Subtotal	1.530.681
Vinculados à prestação de garantia	
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	93.290
Títulos Públicos - Outros países (b)	278.449
Subtotal	371.739
Debêntures	1.502.722
Total	31.800.280

(a) Título emitido pelo Instituto de Crédito Oficial (ICO) - Governo Espanhol

(b) Título emitido pelo KDB - Korea Development Bank

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

5. Instrumentos financeiros--Continuação

As operações com característica de concessão de crédito referem-se aos valores a receber dos usuários de cartão de crédito até a data de vencimento das faturas pela utilização em estabelecimentos conveniados para pagamento de compras.

Os títulos e valores mobiliários classificados como “Custo amortizado” são registrados pelo custo histórico amortizado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. A Administração do Banco declara que tem a capacidade financeira e a intenção de manter até as datas de vencimento os títulos classificados nesta categoria.

No semestre findo em 30 de junho de 2025, não foram efetuadas reclassificações entre as categorias dos títulos e valores mobiliários, como também não ocorreram alienações de títulos classificados na categoria “Custo amortizado”.

b) Prazo dos instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado

	30/06/2025				
	Menor que 12 meses	1 - 3 anos	3 - 5 anos	Maior que 5 anos	Total
Operações de Crédito ⁽¹⁾	6.062.367	8.610.280	6.996.093	8.453.600	30.122.340
Carteira própria					
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	60.606	50.329	-	-	110.935
Títulos Públicos - Outros países	1.419.746	-	-	-	1.419.746
Vinculados à prestação de garantia					
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	-	93.290	-	-	93.290
Títulos Públicos - Outros países	278.449	-	-	-	278.449
Debêntures	-	-	-	1.502.722	1.502.722
Total	7.821.168	8.753.899	6.996.093	9.956.322	33.527.482

(1) Desconsiderando prêmios pagos e ajustes de objeto de hedge das operações de crédito

c) Concentração dos maiores tomadores de crédito

	30/06/2025	
	Valor	%
20 maiores clientes	5.868	0,02%
Próximos 50 maiores	6.609	0,03%
Outros	30.109.863	99,95%
Total	30.122.340	100,00%

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

5. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	30/06/2025
Perdas esperadas em 31 de dezembro de 2024	983.580
Impacto adoção inicial Res. 4.966/21	573.028
Perdas esperadas em 1º de janeiro de 2025	1.556.608
Constituição/(Reversão) de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	812.952
Baixas	(391.225)
Perdas esperadas em 30 de junho de 2025	1.978.335

No Consolidado, no semestre findo em 30 de junho de 2025, foram recuperados créditos lançados anteriormente a prejuízo no montante de R\$61.395 registrados em receitas da intermediação financeira de operações de crédito.

e) Instrumentos financeiros renegociados e reestruturados

No Consolidado as operações de crédito renegociadas e refinanciadas no período findo em 30 de junho de 2025 totalizaram R\$15.208.940.

	30/06/2025
Operações de crédito refinanciadas (a)	14.049.116
Operações de crédito renegociadas (b)	1.159.824
Total	15.208.940

(a) As operações refinanciadas contemplam refinanciamentos majoritariamente relacionados à contratos nos quais o cliente possui liberação de margem de crédito, mantendo as condições similares à originalmente pactuadas na adesão inicial.

(b) Essas operações são decorrentes de operações da carteira ativa e foram registradas mantendo a classificação de risco e provisão para perdas existente anteriormente à renegociação, havendo mudança na classificação somente após o pagamento significativo da dívida renegociada. O montante contempla operações para as quais ocorreram contratações de acordos e alterações contratuais vinculadas à avaliação creditícia não caracterizada como reestruturação. No período findo em 30 de junho de 2025, o Banco não identificou renegociações que implicaram em concessões significativas à contraparte, em decorrência da deterioração relevante de sua qualidade creditícia e deveriam ser caracterizadas como reestruturação.

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

5. Instrumentos financeiros--Continuação

f) Composição da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito por estágio

	30/06/2025			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Exposição das operações de crédito e com característica de concessão de crédito	28.284.734	891.323	946.283	30.122.340
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(696.084)	(411.480)	(866.107)	(1.973.671)
Provisão para limites de crédito não utilizados ¹	(4.272)	(143)	(249)	(4.664)
Total provisão de crédito	(700.356)	(411.623)	(866.356)	(1.978.335)

(1) Registrado na rubrica "Outros passivos - diversas" (Nota 11)

g) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito por estágio

	30/06/2025			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2025	641.290	203.689	711.629	1.556.608
Mudanças nos estágios:				
Estágio 1 a Estágio 2	(23.965)	23.965	-	-
Estágio 1 a Estágio 3	(20.041)	-	20.041	-
Estágio 2 a Estágio 3	-	(137.842)	137.842	-
Estágio 2 a Estágio 1	3.039	(3.039)	-	-
Estágio 3 a Estágio 2	-	1.498	(1.498)	-
Estágio 3 a Estágio 1	1.891	-	(1.891)	-
Constituição/(Reversão) de provisão para perdas esperadas	98.142	323.352	391.458	812.952
Baixas	-	-	(391.225)	(391.225)
Saldo do período	700.356	411.623	866.356	1.978.335

h) Aquisição de operação de crédito sem retenção substancial dos riscos e benefícios

O Banco possui contratos de cessão de crédito sem coobrigação e sem retenção substancial de riscos e benefícios junto à instituição financeira, tendo o Banco como adquirente e a contraparte como vendedora. Em 30 de junho de 2025, o saldo das operações de crédito adquiridas era R\$3.930.775 e o prêmio pago na aquisição das operações de crédito, líquido da amortização do período era de R\$392.826, conforme demonstrado na nota 5.3.

Cessões de crédito

i) *Cessões de crédito - sem coobrigação*

No semestre findo em 30 de junho de 2025, o Banco não realizou operações de cessão de crédito sem coobrigações.

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

5. Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Cessões de crédito - com coobrigação

A classificação como retenção substancial dos riscos e benefícios, nas operações de cessões de créditos, configura-se pela coobrigação nas cessões de crédito ou pela aquisição de cotas subordinadas dos fundos cessionários. Na referida classificação, as operações cedidas permanecem registradas no ativo da instituição cedente e os recursos recebidos são registrados no ativo com a contrapartida no passivo, em função da obrigação assumida. As receitas e despesas referentes às cessões de crédito realizadas são reconhecidas no resultado conforme prazo remanescente das operações.

No semestre findo em 30 de junho de 2025, o Banco realizou operações de cessão de crédito pessoal consignado com retenção substancial de riscos e benefícios entre as partes não relacionadas Vert-9 Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros, com a Vert-5 Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros e com o Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Agibank I – Responsabilidade Limitada. O valor das operações cedidas e das obrigações assumidas em 30 de junho de 2025 são, conforme segue:

Cessão com coobrigação	Operações Cedidas	Obrigações assumidas
Crédito pessoal consignado - Com coobrigação - valor presente:		
Obrigações vinculadas a cessão Vert (nota 12)	4.260.854	4.589.029
Obrigações vinculadas a cessão FIDC (nota 12)	2.312.937	2.323.869
Total	6.573.791	6.912.898

h) Contratos em garantia

Em 30 de junho de 2025, operações de crédito no montante de R\$2.537.197 estavam vinculadas a garantias dos Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGEII) (nota 9) junto ao FGC - Fundo Garantidor de Crédito.

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

5. Instrumentos financeiros--Continuação

5.4 Instrumentos financeiros derivativos - Hedge

Em 30 de junho de 2025, o Banco possuía estruturas de proteção classificadas como hedge de fluxo de caixa, cujo objeto de proteção correspondia a captações pós-fixadas, indexadas à inflação (IPCA), onde os instrumentos de hedge correspondiam a contratos de swap.

Qualquer ganho ou perda do instrumento de hedge relacionado ao hedge de fluxo de caixa com a parcela efetiva é reconhecido no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes, líquido dos efeitos tributários. Com isso, os ajustes de marcação a mercado dos instrumentos de hedge, anteriormente reconhecidos no resultado financeiro antes de sua designação como instrumento de hedge, passam a ser acumulados no patrimônio líquido e transitam ao resultado no mesmo período e grupo contábil do reconhecimento da operação objeto do hedge. A parcela não efetiva do hedge é imediatamente reconhecida no resultado do exercício.

Ainda como estratégia de proteção, em 30 de junho de 2025, o Banco possuía cinco estruturas de hedge de risco de mercado (valor justo). A primeira estrutura, o objeto de proteção é proveniente de parcelas de créditos consignados prefixados, onde os instrumentos de *hedge* correspondiam a contratos de *swap*. A segunda estrutura, o objeto de proteção é proveniente de uma captação em dólar, onde o instrumento de *hedge* também corresponde a contrato de *swap*. A terceira estrutura, o objeto de proteção é proveniente de Certificados de Depósito Bancário (CDBs) prefixados e pós fixados indexados ao IPCA, que compõem a carteira passiva da empresa, onde os instrumentos de *hedge* correspondiam a contratos de *swap*. Na quarta estrutura, o Banco realizou uma operação de *hedge accounting* com o objetivo de mitigar os riscos de variação cambial associados a investimentos em títulos mexicanos denominados em pesos mexicanos (MXN). Para essa finalidade, foi utilizado um instrumento derivativo do tipo Non-Deliverable Forward (NDF), estruturado para proteger contra oscilações adversas na taxa de câmbio entre o real brasileiro (BRL) e o peso mexicano (MXN). Por sua vez, a quinta estrutura de hedge de valor justo tem como objeto de proteção investimentos em títulos do governo espanhol valorizados a uma taxa prefixada e denominados em reais. O instrumento utilizado para a proteção é um swap de taxa DI contra taxa prefixada, visando mitigar os riscos de variação da taxa de juros associada ao título.

Os ativos financeiros objetos de hedge e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados ao hedge de risco de mercado são contabilizados pelo valor justo e quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo dos derivativos são reconhecidos no resultado do exercício. Qualquer ineficácia é reconhecida no resultado como a diferença entre a alteração no valor justo.

5. Instrumentos financeiros--Continuação

O monitoramento da efetividade do hedge, que mensura a neutralização pelos instrumentos financeiros derivativos dos efeitos das flutuações de mercado sobre os itens protegidos, é efetuado mensalmente. A efetividade apurada para cada estrutura de hedge está dentro do intervalo estabelecido pela Circular nº 3.082/02, do BACEN.

i) *Política de utilização*

O Banco contrata operações de *hedge* para eliminar ou reduzir riscos associados à variação de preços de algumas variáveis cujas oscilações, eventualmente, possam causar forte impacto no valor da empresa. A política de utilização dessas operações define o processo de *hedge*, do risco de fluxo de caixa e da variação das taxas de juros e da inflação, visando garantir a liquidez adequada, observando as regras dispostas no Normativo de Gerenciamento do Risco de Mercado e IRRBB e em atendimento à regulamentação vigente de exposição ao risco. Todas as operações de *hedge* são avaliadas e aprovadas pela diretoria competente, ou mesmo em comitê responsável (ALCO).

ii) *Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos*

O gerenciamento de risco de mercado é realizado pela aplicação dos procedimentos padronizados e instituídos em políticas corporativas, tais como: VaR, Sensibilidade, Risco de Liquidez e Cenários de stress. A alocação dos recursos disponíveis do Banco e empresas controladas é feita sempre visando mitigar a exposição ao risco de mercado e a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas por uma instituição financeira, bem como das suas margens financeiras, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos índices, dos preços de ações e dos preços de mercadorias.

iii) *Critérios de avaliação e mensuração, métodos e premissas utilizados na apuração do valor de mercado*

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é apurado com base em taxas referenciais de mercado divulgadas principalmente pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

As premissas utilizadas para cálculo do valor de mercado dos objetos de *hedge* são também as taxas referenciais dos derivativos utilizados como instrumento de *hedge*, divulgadas pela B3.

iv) *Valores agrupados por ativo, indexador de referência, contraparte, local de negociação (bolsa ou balcão) e faixas de vencimento, destacados os valores de referência, de custo, de mercado e em risco da carteira:*

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

5. Instrumentos financeiros--Continuação

Hedge de Fluxo de Caixa - Inflação IPCA

30/06/2025				
<i>Hedge de IPCA</i>	Valor de referência	Valor de curva	Ajuste a valor de mercado	Valor justo
Objeto do Hedge				
CDB pós-fixados – IPCA	1.010.538	1.183.318	(9.103)	1.174.215
Instrumento de Hedge				
Swap (a) (Ponta ativa) (b)	1.047.157	1.238.793	(9.560)	1.229.233

- (a) Contratos de Swaps negociados em mercado balcão, registrados na B3 com maior vencimento em fevereiro de 2026. O valor justo está demonstrado na nota 5.1.
- (b) Os valores relativos ao diferencial a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente. O valor justo líquido dos swaps é de R\$5.053 a pagar

Hedge de Risco de Mercado - Risco de Taxa Juros pré-fixadas

30/06/2025				
<i>Hedge de Risco de Mercado – Pré x DI</i>	Valor de referência	Valor de curva	Ajuste a valor de mercado	Valor Justo
Objeto do Hedge				
Parcelas crédito Consignado (c)	15.484.024	16.383.895	(166.550)	16.217.345
Instrumento de Hedge				
Swap (d) (Ponta Passiva) (e)	15.482.661	16.382.444	(166.564)	16.215.880

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

5. Instrumentos financeiros--Continuação

30/06/2025

Hedge de Risco de Mercado - Pré x IPCA	Valor de referência	Valor de curva	Ajuste a valor de mercado	Valor Justo
Objeto do Hedge				
Parcelas crédito Consignado (f)	558.816	591.362	20.192	611.554
Instrumento de Hedge				
Swap (g) (Ponta Passiva) (h)	574.263	591.028	20.180	611.208

(f) O relacionamento dos hedges está formalizado em memorando, onde contemplam parcelas de contratos consignados com vencimentos dentro do vértice, onde seus valores se aproximam do notional de cada vencimento do derivativo (nota 5.a).
(g) Contratos de swaps negociados em mercado balcão, registrados na B3, com maior vencimento em agosto de 2028.
(h) Os valores relativos ao diferencial a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente. O valor justo líquido dos swaps é de R\$19.507 a pagar (nota 5.1)

30/06/2025

Hedge de Risco de Mercado - Moeda	Valor de referência	Valor de curva	Ajuste a valor de mercado	Valor Justo
Objeto do Hedge				
Captação no exterior (dólar) (i)	211.922	210.212	(1.090)	209.122
Instrumento de Hedge				
Swap (j) (Ponta Passiva) (k)	211.922	210.212	(1.090)	209.122

(i) O relacionamento do hedge está formalizado em memorando, onde contempla a captação em dólar no exterior (nota 5.a).
(j) Contrato de swap negociado em mercado balcão, registrados na B3, com vencimento em março de 2026.
(k) Os valores relativos ao diferencial a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente. O valor justo líquido dos swaps é de R\$10.783 a pagar (nota 5.1).

30/06/2025

Hedge de Risco de Mercado - IPCA x DI	Valor de referência	Valor de curva	Ajuste a valor de mercado	Valor Justo
Objeto do Hedge				
CDB pós-fixados – IPCA	2.398.001	2.430.794	(21.401)	2.409.393
Instrumento de Hedge				
Swap (l) (Ponta Ativa) (m)	2.391.386	2.424.116	(21.881)	2.402.235

(l) Contrato de swap negociado em mercado balcão, registrados na B3, com vencimento em maio de 2028.
(m) Os valores relativos ao diferencial a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente. O valor justo líquido dos swaps é de R\$27.127 a pagar (nota 5.1).

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

5. Instrumentos financeiros--Continuação

30/06/2025

Hedge de Risco de Mercado - PRE X DI	Valor de referência	Valor de curva	Ajuste a valor de mercado	Valor Justo
Objeto do Hedge				
CDB prefixados	800.122	818.205	4.612	822.817
Instrumento de Hedge				
Swap (n) (Ponta Ativa) (o)	800.000	817.820	4.243	822.063

(n) Contrato de swap negociado em mercado balcão, registrados na B3, com vencimento em agosto de 2027.

(o) Os valores relativos ao diferencial a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente. O valor justo líquido dos swaps é de R\$4.571 a receber (nota 5.1).

30/06/2025

Hedge de Risco de Mercado - Peso Mexicano	Valor de referência (MXN)	Valor de referência (R\$)	Valor Presente (R\$)
Objeto do Hedge			
Investimento (CETES)	368.438	106.847	107.704
Instrumento de Hedge			
NDF (p) (Ponta passiva) (q)	382.623	110.961	109.447

(p) NDF negociado em mercado balcão, registrado na B3, com vencimento em agosto de 2025.

(q) Os valores relativos ao diferencial a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente. O valor justo líquido do NDF é de R\$701 a receber (nota 5.1).

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

5. Instrumentos financeiros—Continuação

30/06/2025				
<i>Hedge de Risco de Mercado - DI x PRÉ</i>	Valor de referência	Valor de curva	Ajuste a valor de mercado	Valor Justo
Objeto do Hedge				
Investimento (ICO)	1.000.000	1.002.137	(395)	1.001.742
Instrumento de Hedge				
Swap (r) (Ponta Passiva) (s)	1.001.068	1.002.138	(274)	1.001.864

(r) Contrato de swap negociado em mercado balcão, registrados na B3, com vencimento em junho de 2026.

(s) Os valores relativos ao diferencial a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente. O valor justo líquido dos swaps é de R\$302 a pagar (nota 5.a).

Em maio de 2025, o Banco Agibank liquidou de forma antecipada instrumentos de *hedge accounting* para proteção de fluxos de caixa. Assim, o saldo de marcação a mercado do instrumento de hedge registrado no patrimônio líquido deve ser apropriado ao resultado, de acordo com o resultado do objeto de hedge. Até 30 de junho de 2025 foi apropriado no resultado o montante de R\$564, já líquido de efeitos fiscais. O saldo bruto acumulado no patrimônio líquido em 30 de junho de 2025 é de R\$829 a receber e será apropriado ao resultado até o ano de 2030.

- Valor de referência: *Notional*.
- Valor Presente: Valor calculado para fins de apresentação a partir do valor total do principal da data de início até a data de referência da demonstração financeira.
- Valor Justo: O método de apuração do valor justo, utilizado pelo Banco, consiste em determinar o valor futuro com base nas condições das operações contratadas, e em seguida o valor presente com base nas curvas de mercado vigentes, divulgadas pela B3.
- Ajuste a Valor de Mercado: variação do valor justo (marcação à mercado (-) curva) do instrumento e/ou objeto de hedge.

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

6. Impostos a recuperar

	30/06/2025
COFINS a recuperar	3
PIS a recuperar	1
IRPJ e CSLL a recuperar	43.292
IOF a recuperar	2.407
IOF a recuperar	98
Outros	140
Total	45.941

7. Outros ativos

	30/06/2025
Devedores diversos:	
Valores a receber arrecadação	201.847
Valores a receber de terceiros	9.741
Valores a receber partes ligadas	23.168
Devedores por depósitos em garantia	86.950
Cauções	21.596
Adiantamentos diversos	16.387
Comissões a receber	35.843
Outros	10.167
Total devedores diversos	405.699

Despesas antecipadas	
Custos com operações de crédito portadas (a)	140.604
Comissões sobre captação (b)	96.983
Custos vinculados à operação de cessão de créditos (c)	18.177
Custos vinculados a operações de captação (d)	38.895
Mensageria e campanhas (e)	31.038
Garantias sobre equipamentos de informática	1.857
Gestão de pessoas	7.252
Outras	3.074
Total despesas antecipadas	337.880

Total	743.579
--------------	----------------

Circulante	545.212
Não Circulante	198.367

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

7. Outros ativos--Continuação

- (a) Valor referente a Ressarcimento de Custos Operacionais - RCO e tarifas da Câmara Interbancária de Pagamentos - CIP pagos sobre operações de crédito portadas de outras instituições financeiras, sendo reconhecido no resultado do exercício no decorrer do prazo da operação principal.
- (b) Valor referente a comissões pagas a terceiros sobre operações de captação, sendo reconhecido no resultado do exercício no decorrer do prazo da operação principal.
- (c) Valor referente a custos vinculados à operação de cessão de créditos com coobrigação e obrigações assumidas, sendo reconhecido no resultado do exercício no decorrer do prazo da operação principal.
- (d) Valor referente a custos vinculados a operações de captação, sendo reconhecidos no resultado do exercício no decorrer do prazo das operações principais.
- (e) Composta majoritariamente pelo custo de mensageria e campanhas de marketing de performance, (whatsapp, e-mail, sms, push, in-app, personalization e adds em plataformas digitais), sendo reconhecido no resultado do exercício conforme consumo.

8. Imobilizado de uso e intangível

a) Composição do ativo imobilizado de uso e intangível

	30/06/2025			Taxas anuais de depreciação/ amortização %
	Custo	Depreciação/ amortização acumulada	Líquido	
Imobilizado de uso	145.817	(68.129)	77.688	
Instalações e benfeitorias	29.291	(7.403)	21.888	10 a 20
Móveis e utensílios	26.548	(10.920)	15.628	10
Máquinas e equipamentos	3.329	(2.419)	910	20
Equipamentos de informática e sistemas de processamento	59.444	(40.117)	19.327	20
Climatização	11.003	(4.460)	6.543	20
Ativo de Direito de Uso	12.230	(500)	11.730	20 a 50
Outros	3.972	(2.310)	1.662	10 a 20
Intangível	463.435	(260.607)	202.828	20 a 50
Intangível em curso	12.712	-	12.712	
Licenças de uso	144.658	(109.169)	35.489	
Desenvolvimento de software	304.745	(151.336)	153.409	
Outros	1.320	(102)	1.218	
Total	609.252	(328.736)	280.516	

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

8. Imobilizado de uso e intangível--Continuação

	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 30/06/2025
Custo do imobilizado de uso					
Instalações e benfeitorias	21.912	7.417	(38)	-	29.291
Móveis e utensílios	25.670	945	(67)	-	26.548
Máquinas e equipamentos	2.868	461	-	-	3.329
Equipamentos de informática e sistemas de processamento	54.367	5.343	(266)	-	59.444
Climatização	10.392	692	(81)	-	11.003
Ativos de Direito de Uso	-	12.230	-	-	12.230
Outros	3.557	654	(239)	-	3.972
Total	118.766	27.742	(691)	-	145.817
Depreciação acumulada					
Instalações e benfeitorias	(5.949)	(1.479)	25	-	(7.403)
Móveis e utensílios	(9.733)	(1.226)	39	-	(10.920)
Máquinas e equipamentos	(2.307)	(112)	-	-	(2.419)
Equipamentos de informática e sistemas de processamento	(36.666)	(3.694)	243	-	(40.117)
Climatização	(3.993)	(518)	51	-	(4.460)
Ativos de Direito de Uso	-	(500)	-	-	(500)
Outros	(2.122)	(284)	96	-	(2.310)
Total	(60.770)	(7.813)	454	-	(68.129)
Custo do intangível					
Intangível em curso	9.402	10.771	-	(7.461)	12.712
Licenças de uso	95.498	49.172	(12)	-	144.658
Desenvolvimento de software	293.006	4.278	-	7.461	304.745
Outros	1.320	-	-	-	1.320
Total	399.226	64.221	(12)	-	463.435
Amortização acumulada					
Licenças de uso	(79.241)	(29.933)	5	-	(109.169)
Desenvolvimento de software	(120.873)	(30.463)	-	-	(151.336)
Outros	(102)	-	-	-	(102)
Total	(200.216)	(60.396)	5	-	(260.607)

Em 30 de junho de 2025, o saldo de R\$12.712 de intangível em curso no Consolidado referiam-se a gastos com o desenvolvimento de projetos internos de tecnologia compostos, substancialmente, por licenças de uso e serviços de terceiros.

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

9. Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

	30/06/2025
Depósitos de clientes à vista	362.518
Depósitos de clientes a prazo	19.350.767
Depósitos interfinanceiros	649.140
Empréstimos no exterior	649.747
Relações Interfinanceiras	92.737
Recursos de aceites e emissão de títulos	5.512.318
Instrumentos de dívida elegíveis a capital (nota 23)	496.508
Carteira própria de captações no mercado	8.275
Total	27.122.010

Os saldos de depósitos a prazo e depósitos interfinanceiros são compostos, principalmente, por Certificados de Depósitos Bancários (CDB), Depósito a Prazo com Garantia Especial do FGC (DPGE) e por Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), indexados a taxas prefixadas e pós-fixadas.

Os recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares referem-se à Letra Financeira (LF) e à Letra Financeira Pública (LFP), indexados a taxas prefixadas e pós-fixadas.

As taxas prefixadas variam de 6,46% a 16,50% ao ano, e as taxas pós-fixadas variam de (i) 97% a 140% do DI, (ii) IPCA + 1,96% a 9,15% ao ano e (iii) DI + 0,01% a 2,95% ao ano.

Os instrumentos de dívida elegíveis a capital refere-se à Letra Financeira Subordinada (LFS) com remuneração a taxa de DI + 2,85% a 4% e pré-fixada de 10,50% a 17,57% ao ano.

Apresentamos a seguir, os depósitos e captações por faixa de vencimento:

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

9. Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado--Continuação

	30/06/2025			
	Menor que 3 meses	3 - 12 meses	Maior que 12 meses	Total
Depósitos de clientes à vista	362.518	-	-	362.518
Depósitos de clientes a prazo	2.336.166	6.066.912	10.947.689	19.350.767
Depósitos interfinanceiros	275.881	196.796	176.463	649.140
Empréstimos no exterior	-	211.183	438.564	649.747
Relações Interfinanceiras	92.737	-	-	92.737
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	1.522.597	3.989.721	5.512.318
Instrumentos de dívida elegíveis a capital (nota 23)	-	33.477	463.031	496.508
Carteira própria de captações no mercado	-	8.275	-	8.275
Total	3.067.302	8.039.240	16.015.468	27.122.010

10. Obrigações fiscais correntes

	30/06/2025
Impostos e contribuições sobre serviços	15.081
Impostos e contribuições sobre salários	16.991
PIS a recolher	93.983
COFINS a recolher	1.759
IRRF sobre juros capital próprio	8.262
Outros	538
Total	136.614
 Circulante	 136.614
Não circulante	-

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

11. Outros passivos - diversas

	30/06/2025
Obrigações vinculadas a cessão (a)	4.589.029
Obrigações por convênios oficiais (b)	92.678
Outros credores diversos	161.063
Provisões para pagamentos a efetuar	101.304
Obrigações vinculadas a cessão do FIDC (g)	2.323.869
Fornecedores a pagar	25.701
Fornecedores de seguros (c)	47.642
Incentivo extraordinário cartão de crédito (d)	7.715
Obrigações com pessoal	68.479
Valores a devolver a clientes (SVR) (e)	20.425
Passivos de arrendamento	12.011
Provisão para Limites de crédito não utilizados (f)	4.664
Outros	5.652
Total	7.460.232
Circulante	3.794.783
Não circulante	3.665.449

- a) Refere-se a obrigações relacionadas à cessão de créditos oriundos de operações de empréstimo consignado celebradas com aposentados e pensionistas do INSS, nos termos do contrato de promessa de transferência e aquisição de direitos creditórios e outras avenças celebrado com a Vert-9 Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros, com a Vert-5 Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros – Nota 5.3(h).
- b) Valores a pagar referentes a serviços prestados por sociedades ligadas tais como comissões sobre operações de crédito, desenvolvimento de sistemas, call center, telemarketing e teleatendimento, serviços administrativos e outros.
- c) Prêmios de seguros arrecadados a repassar a seguradoras parceiras
- d) Valor referente a incentivo extraordinário (*sign on bonus*) vinculado a contrato de aliança estratégica e programa de incentivos junto à Mastercard Brasil Soluções de Pagamentos Ltda., com o objetivo de aumentar o portfólio, a quantidade e o volume financeiro de transações de cartão de crédito. A receita será registrada no resultado do exercício à medida em que as condições aplicáveis definidas no contrato sejam atendidas.
- e) Sistema de Valores a Receber (SVR) é um serviço do Banco Central para resgate de saldos deixados em conta corrente, principalmente relacionado a óbitos de correntistas.
- f) O Sistema de Valores a Receber (SVR) é um serviço do Banco Central para resgate de saldos deixados em conta corrente, principalmente relacionado a óbitos de correntistas.
- g) O valor refere-se a obrigações do Agibank relativas a recursos recebidos pelo Fundo De Investimento Em Direitos Creditórios Agibank I Responsabilidade Limitada ("FIDC Agi") em troca da cessão de direitos creditórios. As obrigações são consideradas subordinadas, significando que o Agibank terá prioridade de pagamento para outras dívidas em caso de liquidação, e os quotistas receberão seus valores após esses outros credores.

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

12. Provisões para passivos cíveis, fiscais e trabalhistas

O Banco e suas controladas possuem provisões para passivos de ações judiciais de natureza cível, fiscal e trabalhista em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas provisões estão registrados na rubrica “Provisões para passivos cíveis, fiscais e trabalhistas” e demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Probabilidade de perda	30/06/2025
Trabalhista	Provável	72.964
Cível	Provável	287.655
Fiscal	Provável	1.626
Total		362.245

A movimentação da provisão para passivos cíveis, fiscais e trabalhistas é como segue:

	30/06/2025
Saldo inicial	301.923
(Reversão)/constituição de provisão	145.625
Baixa por pagamento	(85.303)
Saldo final	362.245

As ações cíveis são controladas individualmente e provisionadas de acordo com a probabilidade de perda. A avaliação dessa probabilidade é realizada por meio de um modelo estatístico que considera as informações relacionadas a cada processo individualmente. Nas estimativas, são consideradas as médias históricas de perda (probabilidade e impacto), permitindo a projeção de perdas futuras com base na similaridade das características dos processos.

As ações trabalhistas são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a fase processual e o histórico de perdas. Para as ações em fase de audiência, os valores provisionados correspondem à média de condenação dos últimos doze meses verificada em cada empresa do Consolidado; para as ações em fase recursal ou de liquidação, a provisão corresponde à estimativa de perda calculada por especialistas. Adicionalmente, o Banco e a Financeira constituem provisão para as ações trabalhistas nas quais figuram como polo passivo, mesmo que o vínculo empregatício do reclamante seja com outra empresa do grupo. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro do Banco Agibank S.A.

As ações fiscais são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a análise dos advogados externos patrocinadores das ações.

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

12. Provisões para passivos cíveis, fiscais e trabalhistas--Continuação

Em 30 de junho de 2025, o Banco possui um processo cível com probabilidade de perda possível no montante de R\$62.142. Nessa mesma data, o Consolidado era parte passiva em 335 processos trabalhistas com probabilidade de perda possível no montante de R\$21.904 e em 8 processos de natureza tributária com probabilidade de perda possível no montante de R\$40.176.

Além dos processos de natureza tributária do Banco, há 3 discussões na esfera judicial conforme segue:

- (i) 5164877-38.2022.8.21.0001/ RS da Soldi Promotora de Vendas Ltda., no valor de R\$13.144, referente à cobrança de supostos débitos de ISSQN junto à Prefeitura Municipal de Porto Alegre do período de 2016 a 2018,
- (ii) 11060.722.955/2019-41 da Soldi, no valor de R\$3.805, referente à cobrança de débitos de IRPJ e CSLL sobre despesas supostamente indedutíveis, e
- (iii) 11060-722.952/2019-16 da Agibank Financeira S.A., no valor de R\$4.653, referente à cobrança de débitos de IRPJ e CSLL sobre despesas supostamente indedutíveis. Até 30 de setembro de 2024 ambos os processos 11060.722.955/2019-41 e 11060.722.952/2019-16 estavam em fase recursal para adesão ao programa de autorregularização incentivada de tributos administrados pela Receita Federal do Brasil, instituído pela Lei nº 14.740, de 29 de novembro de 2023, e regulamentado pela Instrução Normativa RFB nº 2.168, de 28 de dezembro de 2023, no entanto, ambos tiveram o recurso negado e voltaram a discutir os débitos na esfera judicial desde dezembro de 2024.

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social do Banco, no valor de R\$2.228.105, é composto por 817.790.907 ações ordinárias e pertence inteiramente a acionista domiciliado no país.

Em 30 de junho de 2025, mantinha registrado o montante redutor de R\$18.069, referente a custos na emissão de ações, líquido dos efeitos tributários.

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de junho de 2024, foi aprovado o aumento do capital do Banco no montante de R\$95.225, mediante a capitalização parcial dos juros sobre capital próprio a pagar, e emissão de 25.461.362 ações ordinárias. Esse processo foi aprovado pelo BACEN em 08 de janeiro de 2025.

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

13. Patrimônio líquido --Continuação

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de setembro de 2024, foi aprovado o aumento do capital do Banco no montante de R\$651.706, mediante a capitalização de reservas, sem a emissão de ações. Esse processo foi aprovado pelo BACEN em 09 de janeiro de 2025.

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de dezembro de 2024, foi aprovado o aumento do capital do Banco no montante de R\$400.000, mediante a emissão de 35.165.009 ações ordinárias, adquiridas pelo fundo LCM Bigbang Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada. Esse processo foi aprovado pelo BACEN em 31 de janeiro de 2025.

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de fevereiro de 2025, ocorreu a contribuição das 35.165.009 ações ordinárias de titularidade do fundo LCM Bigbang Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada para o Agi Finacial Holding, de modo que retomou a posição de única acionista do Banco.

b) Reservas de capital

Em 30 de junho de 2025, o saldo das reservas de capital era de R\$2.805, correspondente a destinação do período.

c) Reservas de lucros

Em 30 de junho de 2024, o saldo das reservas de lucros era de R\$670.569, sendo R\$53.875 referente à reserva legal, R\$563.137 referente à reserva estatutária, R\$16.305 correspondente à reserva de incentivos fiscais e R\$37.252 correspondente à dividendos mínimos obrigatórios não distribuídos. A reserva de dividendos mínimos obrigatórios foi constituída com base no artigo 35 do Estatuto Social, em atendimento a indicadores de gerenciamento de capital definidos pelo Banco.

d) Destinação do resultado e lucros ou prejuízos acumulados

O lucro líquido do semestre findo em 30 de junho de 2025 foi de R\$648.757 sendo destinado R\$32.437 para reserva legal e R\$616.320 para reserva estatutária.

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

13. Patrimônio líquido --Continuação

e) Impactos adoção inicial Resolução 4.966/21

De acordo com o artigo 70 da resolução, os efeitos dos ajustes decorrentes da aplicação dos critérios contábeis estabelecidos devem ser registrados em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados pelo valor líquido dos efeitos tributários. Dessa forma, em 1º de janeiro de 2025, o Banco registrou em sua conta de Lucros acumulados o montante redutor de R\$310.650.

f) Dividendos e juros sobre capital próprio

Conforme o artigo 35 do Estatuto Social, é assegurada a distribuição de dividendos obrigatórios de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado nos termos dos artigos 201 e 202, da Lei nº 6.404/76, a ser pago segundo estipulado no artigo 205, § 3º do mesmo dispositivo legal, quando do encerramento do exercício, exceto por deliberação contrária pela Assembleia Geral.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros. Em 30 de junho de 2025, foi aprovado pelo Conselho de Administração do Banco o creditamento de juros sobre capital próprio no montante de R\$103.812.

	30/06/2025	Valor por ação (a)
Juros sobre o capital próprio		
Juros sobre o capital próprio declarados	103.812	125,564202
IRRF sobre os juros sobre o capital próprio	(12.893)	(15,595011)
Total	90.919	

(a) Valor por lote de mil ações, expresso em Reais.

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

14. Receita da intermediação financeira - Operações de crédito

	30/06/2025
Empréstimos crédito pessoal	1.829.428
Empréstimos crédito consignado	2.232.095
Recuperação de perda	61.396
Cheque especial	61
Amortização prêmio pago na aquisição de operações de crédito (a)	(58.722)
Total	4.064.258

(a) Amortização do prêmio pago na aquisição de operações de crédito.

15. Receitas de prestação de serviços

	30/06/2025
Rendas de comissões na venda de seguros	464.070
Rendas de serviços prestados a sociedades ligadas	210.095
Comissões de adquirentes de cartões de crédito	10.290
Rendas com outros serviços	836
Total	685.291

16. Rendas de tarifas bancárias

	30/06/2025
Tarifa de confecção de cadastro	1.153
Tarifa de conta corrente	15.361
Tarifa de anuidade e 2º via de cartão de crédito	8.146
Tarifas de portabilidade	10.806
Outros serviços diferenciados	2.150
Tarifa de saque	6.345
Total	43.961

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

17. Despesas de pessoal

	30/06/2025
Proventos	188.556
Benefícios	65.536
Encargos sociais	68.151
Honorários	13.771
Treinamento	885
Total	336.899

18. Despesas administrativas

	30/06/2025
Serviços do sistema financeiro	219.228
Serviços de terceiros (processamento de cartão, comissões, etc)	135.454
Processamento de dados (aluguel e manutenção dos sistemas)	81.608
Provisão para passivos cíveis e trabalhistas	145.625
Depreciação e amortização	68.209
Outras despesas administrativas	52.864
Serviços técnicos (auditoria, consultoria, etc.)	41.707
Propaganda e publicidade	12.688
Outras despesas	77.969
Total	835.352

19. Despesas tributárias

	30/06/2025
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	174.715
Programa de Integração Social (PIS)	32.900
Imposto Sobre Serviços (ISS)	54.553
Outros	3.870
Total	266.038

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

20. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

	30/06/2025
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	948.055
(-) Participações no resultado	(24.032)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	924.023
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 15%, 20% e 25%	(123.235)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 9% e 25%	(229.268)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(352.503)
Efeito sobre juros s/o capital próprio	46.715
Adições/exclusões - permanentes	(3.275)
Incentivos fiscais (PAT, Doações)	8.923
Outros	27.824
Total de imposto de renda e contribuição social	(272.316)
	30/06/2025
Impostos correntes:	
Imposto de renda e contribuição social devidos	(291.986)
Impostos diferidos:	
Constituição/realização no período s/ diferenças temporárias	
Adições/exclusões temporárias	22.777
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	(3.107)
Total de imposto de renda e contribuição social no semestre	(272.316)

b) Créditos tributários

Em 30 de junho de 2025, os créditos tributários líquidos apresentaram as seguintes movimentações:

	30/06/2025
Saldo no início do semestre	437.364
Crédito tributário – operações de <i>hedge</i> registradas no patrimônio líquido	(68.361)
Constituição de crédito tributário	817.297
Realização de crédito tributário	(425.449)
Saldo no fim do semestre	760.851

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

20. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

A natureza, a origem e a movimentação de créditos e obrigações tributárias diferidas ocorridas no semestre findo em 30 de junho de 2025 são demonstrados a seguir:

	31/12/2024	Adições	Exclusões	30/06/2025
Diferenças temporárias				
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	309.002	631.034	(272.334)	667.702
Provisões para diferenças temporárias – outras(a)	168.271	184.708	(148.452)	204.527
Créditos de prejuízo fiscal de IRPJ	2.285	1.144	(3.429)	-
Créditos de base negativa da CSLL	823	412	(1.235)	-
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	(43.017)	45.954	(114.315)	(111.378)
Total do ativo e passivo diferido	437.364	863.252	(539.765)	760.851

(a) A linha de "Provisões Para Diferenças Temporárias - Outras" é composta majoritariamente por Provisões Trabalhistas e Provisões Cíveis, sendo Banco Trabalhitas (R\$21.878) e Cíveis (R\$129.639), Financeira (R\$3.814) Trabalhista, Soldi (R\$1.327) Trabalhista, Promil (R\$454) Trabalhista, Telecontato (R\$2.003) Trabalhista e Hypeflame (R\$699) Trabalhistas.

O saldo líquido do crédito tributário no Consolidado, em 30 de junho de 2025, é de R\$760.081 decorrente de diferenças temporárias ativas no montante R\$872.229 e diferenças temporárias passivas R\$111.378.

O reconhecimento destes ativos e passivos fiscais diferidos é baseado na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros e suportado em estudos técnicos e projeções:

	30/06/2025
Ano 1	220.121
Ano 2	217.039
Ano 3	93.331
Ano 4	70.126
Ano 5	55.769
Ano 6 a 10	104.465
Total	760.851

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

21. Partes relacionadas

As principais operações com partes relacionadas são realizadas com os acionistas e administradores do Banco, empresas controladas e empresas sob controle comum, conforme segue. As transações entre partes relacionadas foram contratadas em condições usuais de mercado.

a) Saldos patrimoniais com partes relacionadas

Saldo de contas ativas com partes relacionadas:

Saldo contas ativas com partes relacionadas	Valores a receber Banco 30/06/2025
Controladora	
Agi Financial Holding S.A.	11.463
Subtotal	11.463
Controladas diretamente	
Agibank Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento	30.886
Hypeflame Tecnologia e Big Data Ltda.	73
Promil Promotora de Vendas Ltda.	259
Soldi Promotora de Vendas Ltda.	624
Telecontato Call Center e Telemarketing Ltda.	1.431
Subtotal	33.273
Controladas indiretamente	
Neo Nucleo de Excelencia Operacional Ltda.	11
Agi Marketplace Ltda.	636
Subtotal	647
Outras partes relacionadas	
Agi Inc.	11.690
Subtotal	11.690
Total	57.073

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

21. Partes relacionadas--Continuação

Saldo de contas passivas com partes relacionadas:

	Valores a pagar	Depósito à vista	Depósito a prazo	Depósito interfinanceiro
	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2025
Controladora				
Agi Financial Holding S.A.	-	215	584	-
Subtotal	-	215	584	-
Controladas diretamente				
Agibank Corretora de Seguros Sociedade Simples Ltda.	-	1	643.179	-
Agibank Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento	3.135	48	-	70.017
Hypeflame Tecnologia e Big Data Ltda.	11.816	149	42.510	-
Promil Promotora de Vendas Ltda.	28.440	482	452.384	-
Soldi Promotora de Vendas Ltda.	21.151	1.154	223.953	-
Telecontato Call Center e Telemarketing Ltda.	11.376	122	20.924	-
Subtotal	75.918	1.956	1.382.950	70.017
Controladas indiretamente				
Agiplan Serviços de Cobrança Ltda.	-	1	688	-
Neo Nucleo de Excelencia Operacional Ltda.	4.794	150	3.640	-
Agi Marketplace Ltda.	17	1.234	269	-
A House Agência de Publicidade Ltda.	-	-	475	-
Agi Corretora de Seguros Digital Ltda	-	9	-	-
Subtotal	4.811	1.394	5.072	-
Pessoal-chave da administração	-	354.526	662	-
Subtotal	-	354.526	662	-
Total	80.729	358.091	1.389.268	70.017

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

21. Partes relacionadas--Continuação

b) Transações com partes relacionadas

	Despesas administrativas	Desp. Diferida	Outras desp. e rec. operacionais	Desp. da intermediação financeira
	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2025
Controladora (i)				
Agi Financial Holding S.A.	-	-	-	48
Subtotal	-	-	-	48
Controladas diretamente				
Agibank Corretora de Seguros Sociedade Simples Ltda.	-	-	-	30.725
Agibank Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento	4.264	-	-	4.468
Hypeflame Tecnologia e Big Data Ltda.	104.323	(63.665)	-	2.075
Promil Promotora de Vendas Ltda. (ii)	277.562	(82.437)	15.295	27.611
Soldi Promotora de Vendas Ltda. (ii)	207.211	(60.733)	11.753	13.498
Telecontato Call Center e Telemarketing Ltda.	17.462	-	-	1.479
Subtotal	610.822	(206.835)	27.048	79.856
Controladas indiretamente				
Agiplan Serviços de Cobrança Ltda.	-	-	-	44
Neo Nucleo de Excelencia Operacional Ltda.	28.944	-	-	387
Agi Marketplace Ltda.	-	-	-	28
A House Agência de Publicidade Ltda.	-	-	-	31
Subtotal	28.944	-	-	490
Pessoal-chave da administração	-	-	-	33
Subtotal	-	-	-	33
Total	639.766	(206.835)	27.048	80.427

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

21. Partes relacionadas--Continuação

c) Remuneração dos administradores

No semestre findo em 30 de junho de 2025, os benefícios proporcionados na forma de remuneração fixa, conforme as responsabilidades de seus Administradores, estavam assim compostos:

	30/06/2025
Remuneração	13.771
Encargos sociais	3.099
Total	16.870

d) Programa de Partnership

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01 de julho de 2019, foi aprovado o Programa de Partnership que permite que administradores e colaboradores se tornem sócios do Banco através da adesão a contratos onerosos de compra de ações preferenciais. Os critérios de elegibilidade ao plano, bem como da precificação da ação negociada e da obrigação assumida pelo participante estão definidos em regulamento específico.

Em 25 de setembro de 2023, os participantes do Programa de Partnership contribuíram as suas ações para o aumento de capital da controladora AGI Financial Holding S.A.. Nessa mesma data, o saldo a receber dos participantes do Programa de Partnership foi transferido para a AGI Financial Holding, passando a ser registrado na rubrica Valores a receber de sociedades ligadas (nota 21.a), no montante de R\$8.735 em 30 de junho de 2025.

e) Outras informações

Com exceção do disposto acima, o Banco e suas controladas não proporcionaram benefícios, de curto e longo prazos, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração no semestre findo em 30 de junho de 2025. Não foram concedidos financiamentos, empréstimos ou adiantamentos a partes relacionadas, conforme qualificadas no Art. 2º. da Resolução CMN nº 4.693/2018.

22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

O gerenciamento de riscos é considerado pelo Banco Agibank um instrumento estratégico fundamental, realizado por unidade independente de gestão de riscos, baseado nas melhores práticas de mercado, com o objetivo de garantir que os riscos aos quais a Instituição está exposta sejam administrados de acordo com o apetite ao risco, as políticas e os procedimentos estabelecidos. O monitoramento é realizado por meio de relatórios diários entregues à Diretoria e principais lideranças com comentários de desempenho e demonstrativos de exposição em relação aos limites estabelecidos institucionalmente, sempre primando pela proatividade na gestão destes.

- (a) Risco de crédito: refere-se à possibilidade de perdas decorrente do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados. Diariamente a área de gestão de riscos realiza testes de estresse da carteira de crédito, medindo os impactos do aumento da inadimplência nos resultados da empresa e nos demais indicadores de riscos.
- (b) Risco de mercado: possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas por uma instituição financeira, bem como das suas margens financeiras, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos índices, dos preços de ações e dos preços de mercadorias. O controle de risco de mercado é realizado pela aplicação dos procedimentos padronizados e instituídos em políticas corporativas. A alocação dos recursos disponíveis do Banco e empresas controladas é feita sempre visando mitigar a exposição ao risco de mercado.
- (c) Risco de liquidez: possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O monitoramento do risco de liquidez é realizado diariamente com base em indicadores estabelecidos em política, fluxo de caixa e cenários de estresse.
- (d) Risco operacional: é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição. A avaliação dos riscos operacionais é realizada de forma a garantir a qualidade do ambiente de controle aderente às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Os assuntos relacionados ao risco operacional são reportados mediante relatórios mensais à Alta Administração e relatórios específicos aos gestores das áreas.

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

23. Gerenciamento de capital

A avaliação da necessidade de capital é feita com base no planejamento estratégico do Banco Agibank, instrumentalizada no orçamento econômico financeiro, que tem por premissas: a projeção do crescimento dos ativos, baseado na estimativa de oferta de crédito; estimativa de inadimplência, cobrança; projeção dos passivos necessários para a manutenção sustentável da liquidez dada a necessidade de crescimento dos ativos, quais sejam quantidade de colaboradores, nível de tecnologia e, também das receitas e despesas, sejam elas operacionais ou administrativas, que ocorrerão dada a evolução esperada para a operação.

O Índice de Basileia Amplo do fechamento dos últimos períodos reflete a adequação do capital aos objetivos citados.

Suficiência de Capital (R\$ mil)	30/06/2025
Patrimônio de Referência (PR)	3.304.154
Patrimônio de Referência Nível I	2.940.787
Capital Principal	2.940.787
Patrimônio de Referência Nível II	363.367
Ativos Ponderado pelo Risco (RWA)	21.989.267
Parcela de risco de crédito (RWAcpad)	19.874.604
Parcela de risco de mercado (RWAm pad)	119.331
Parcela de risco de operacional (RWAopad)	1.995.332
Risco Banking (RBAN)	535.127
Exposição Total	39.666.628
Índice de Basileia (PR/RWA)	15,03%
Índice de Basileia (PR/RWA+RBAN)	14,67%
Razão de Alavancagem	7,41%

O nível mínimo para o Índice de Basileia do Banco exigido pela regulação em vigor é de 10,5%, de acordo com a Resolução CMN nº 4.958. O Banco, em junho de 2025, conta com uma margem de capital de 4,17%.

Composição do Patrimônio de Referência (R\$ mil)	30/06/2025
Patrimônio líquido	2.897.120
Ajustes Prudenciais Negativos do Capital Principal	(192.707)
Ajustes Prudenciais Positivos do Capital Principal	236.374
Capital Principal	2.940.787
Nível I	2.940.787
Instrumentos Elegíveis para Compor o Nível II	363.367
Nível II	363.367
Patrimônio de Referência	3.304.154

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

23. Gerenciamento de capital--Continuação

Instrumento	Principal	Emissão	Vencimento	Remuneração	30/06/2025
LF Subordinada	20.000	abr/20	abr/26	10,50%	33.477
LF Subordinada	15.000	nov/21	nov/27	CDI + 4%	26.176
LF Subordinada	300	mai/22	jun/29	16,85%	484
LF Subordinada	2.900	mai/22	mai/29	CDI + 4%	4.715
LF Subordinada	39.300	mai/22	mai/29	16,43% a 16,69%	62.965
LF Subordinada	900	jun/22	jun/29	CDI + 4%	1.448
LF Subordinada	600	jun/22	jun/29	17,33% a 17,57%	976
LF Subordinada	10.200	jun/22	jun/29	16,97% a 17,41%	16.444
LF Subordinada	1.500	jun/22	jul/29	17,33% a 17,57%	2.424
LF Subordinada	92.700	jul/22	jul/29	CDI + 4%	147.555
LF Subordinada	58.200	jul/22	jul/29	17,33% a 17,57%	93.817
LF Subordinada	1.200	jul/22	jul/29	16,97% a 17,41%	1.934
LF Subordinada	99.900	mar/24	mar/34	CDI + 2,85%	104.093
Total	342.700				496.508

O Capital de Nível II do Agibank é composto por operações de Letras Financeiras Subordinadas, totalizando um principal de R\$342.700 e saldo atual de R\$496.508. Não há previsão de recompra antecipada dessas operações.

24. Eventos subsequentes

Em 31 de julho de 2025, o Agibank emitiu R\$ 4 bilhões na 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em 37 séries, para distribuição pública em rito de registro automático de distribuição e colocação privada, com vencimento em 74 meses e remuneração de CDI+1,00% ao ano, da Opea SPE 02 Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros-Agibank.

Em 11 de agosto de 2025, por meio do Despacho Decisório PRES/INSS nº 158, publicado no Diário Oficial da União em 12 de agosto de 2025, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) determinou a suspensão cautelar da execução parcial dos Contratos de Prestação de Serviços Bancários nº 47/2019 e nº 39/2024, firmados entre o INSS e o Banco Agibank S.A., sem prévia oitiva da instituição.

Conforme despacho pela Coordenação de Pagamentos e Gestão de Benefícios a decisão determinou a interrupção da operacionalização de novos pagamentos de benefícios pelo Agibank pelo prazo de 60 dias, alegando suposto descumprimento de cláusulas contratuais.

Banco Agibank S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

24. Eventos subsequentes--Continuação

Em 12 de agosto de 2025, o Agibank encaminhou ofício ao próprio INSS e ao Banco Central do Brasil, apresentando esclarecimentos técnicos e documentais, reafirmando a inexistência de qualquer conduta irregular, destacando que:

1. Não realiza interceptação, bloqueio ou impedimento de chamadas à Central 135 do INSS, sendo que o redirecionamento ao aplicativo “Meu INSS” é realizado pela tecnologia DialMyApp, contratada diretamente pelo INSS e utilizada por diversas instituições;
2. Não efetuou convocação de clientes sobre descontos de associações, limitando-se a comunicações informativas de caráter residual;
3. Não adota procedimentos irregulares para retenção de portabilidade de benefícios;
4. Atua em conformidade com os parâmetros legais, contratuais e regulatórios aplicáveis.

Os serviços e atendimentos aos clientes não sofreram interrupção, como por exemplo, a contratação do crédito consignado e a administração entende que a medida cautelar não impacta a continuidade operacional ou na posição financeira da instituição na data de encerramento das demonstrações financeiras